N° 39 ★ 27-9-51
CR$ 3,00 EM
TODO O BRASIL

A CENA muda

CINEMA ★ RÁDIO ★ MÚSICA ★ REPORTAGENS ★ VARIEDADES

NESTE NÚMERO

LINDA DARNELL ESCAPOU AO FURACÃO!

QUANTO GANHAM OS CARTAZES DO RÁDIO?

OS DITADORES DA MENTIRA

FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS

CONFIDÊNCIAS DE MICHELE

HUMORISMO

RÁDIO

MÚSICA

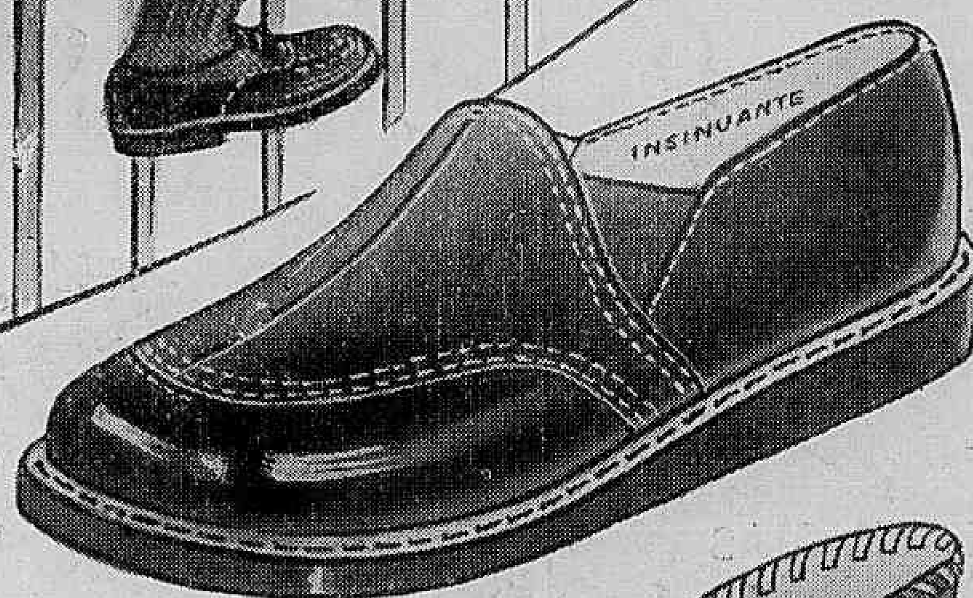

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro



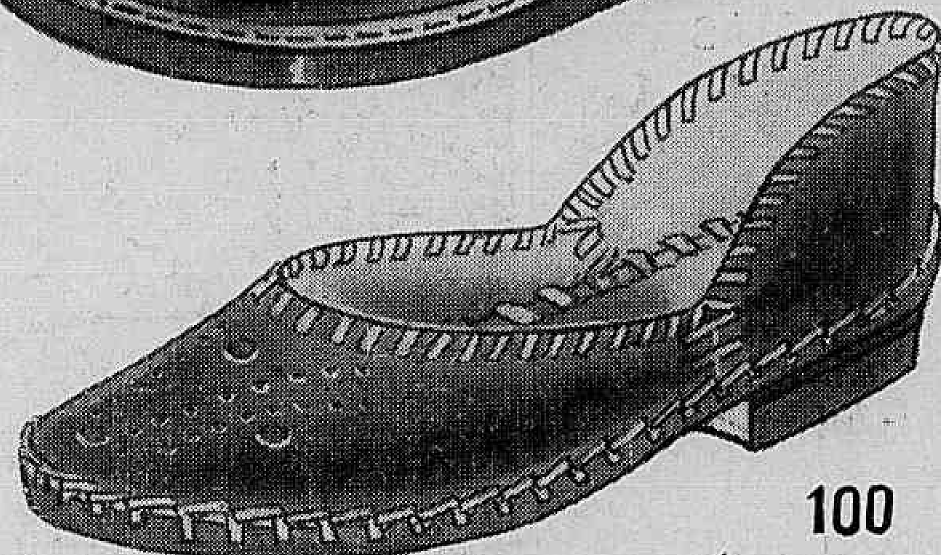
Sapatos que seus filhos adoram!

Insinuante
UMA GALERIA Á SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA AS SUAS ORDENS.









098—Cr$ 98,00. "Maracanã". Uma maravilha para meninos. Nº.s de 22-27.
099—Cr 75,00. Uma botinha que é um encanto. Nº.s de 18-24.
100—Cr$ 100,00. "Caiçaras". Um elegante sapato para meninos. Nº.s de 22-27.
Remetemos para todo o Brasil. Porte Cr$ 5,00 por par. Não fazemos reembolso postal.

insinuante

A SAPATARIA PREDILETA DE SEUS FILHOS E DE SEUS NETINHOS

CARIOCA, 46-48 – SETE de SETEMBRO, 199-201



LINDA DARNELL ESCAPOU AO FURACÃO

LINDA Darnell, a "glamorosa" estrêla de cinema teve seu primeiro contacto — e ela espera que seja o último — com o que seja um furacão de verdade. Estava ela na Jamaica quando aquela ilha foi varrida pela tremenda tempestade tropical em fins do mês passado. Linda Darnell chegou ao aeroporto internacional de Miami, por um Clipper da PAA, a 27 de agôsto passado, procedente de Kingston, Jamaica, e a caminho de Londres, onde vai completar a filmagem de seu mais recente trabalho — "Saturday Island". Achava-se ela no Hotel "Tower Isle", perto de Ocho Rios, na costa Norte da Jamaica, quando o temporal começou. "Foi êsse o primeiro furacão que vi", disse ela aos jornalistas, ao desembarcar, "e os ventos, embora não atingissem a mesma violência que em Kingston, foram terríveis".

A CENA *muda*

SEMANÁRIO DE ARTE

N.º 39 ★ 27-9-51

Sumário

Linda Darnel escapou ao furacão 3
Cine-Horóscopo (Ali Kasmut) 4
Confidências de Michele Morgan 5
Quanto ganham os cartazes do rádio? 6
Os ditadores da mentira (Alberto Conrado) 8
Francisco, Arauto de Deus 12
Flashes Mundiais 14
Carnet do rádio 16
TV — no Brasil 17
TV — no Mundo 17
Cinema americano (charge de Batista) 18
Fichário Cinematográfico 20
O que ouvimos no rádio (A.C.) 21
Por trás da onda 21
Susan Hayward 22
O que vimos na tela (L.E.) 23
Rádio-curiosidades 23
Milagre de Amor (enredo) 24
Maiôs 26
Melodias para você 31
Candidate-se ao cinema brasileiro 32
Música (Oswaldo da Cunha) 33
Pausa para meditação 34
Agenda do fã 34

★

CAPA:

GENE KELLY
(Metro)

EXPEDIENTE

Fundada em 1921 — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. — Diretor-presidente. Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar.

Endêreço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones: — Secretaria, 22-4447; Administração e Publicidade, 22-2550. Portaria, 22-5602. Endêreço telegráfico; «Revista». Número avulso para todo o território brasileiro, Cr$ 3,00. Assinatura: Anual (52 números), Cr$ 150,00. Semestral (26 números), Cr$ 75,00. Registrada: Anual, Cr$ 180,00. Semestral, Cr$ 90,00. Estrangeiro: Anual, Cr$ 280,00: Semestral, Cr$ 140,00. Número atrasado, Cr$ 3,50. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu. Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa». Florida, 229, Buenos Aires. Tôda correspondência deve ser enviada ao diretor-presidente.

Distribuição em São Paulo: A. Zambardino — Rua Capitão Salomão, 167

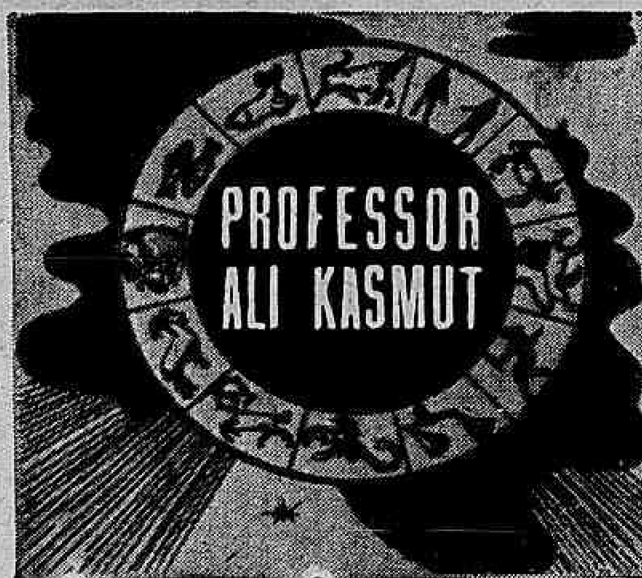
Correspondentes em Hollywood:
THOMAS KEENE
VIOLET KINNEY

Correspondente em Paris:
JEAN DELMAR

Redator-chefe da Publicidade:
Severino Lopes Guimarães

IMPORTANTE:
O preço desta revista é de Cr$ 3,00 em todo o Brasil. Não é permitida a venda por quantia superior à marcada na capa.

CINE-HOROSCOPO



[illegible] conhecer seu destino? Pois veja o das estrêlas de cinema: se você nasceu em algum dêstes dias, aplique-se êste horóscopo, que tanto serve para homens como para mulheres.



ANITA LOUISE
Humor variável

28 de setembro — Frank Latimore, Charles Coburn: — Aquêles que nascem no dia de hoje têm o dom de tornar agradável sua companhia. Serão muito instruidos. Darão ótimos professôres, conferencistas e oradores. Tem idéias originais e muito de reformadores em seu caráter.

★

29 de setembro — Gene Autry, Alice Faye, Margaret O'Brien: — Exercem considerável influência sôbre os outros e manejam-lhes as coisas como se fôssem as suas próprias. Gostam, porém, que lhes sejam reconhecidos. Devem traçar um programa eficiente e ater-se a êle. Dêsse modo muito obterão.

BUD ABBOT
Impulsivo e talentoso

★

30 de setembro — Phillip Dorn, Mona Freeman: — Gostam de viver em ambiente onde reina perfeita harmonia e de lidar com pessoas com quem têm afinidades. Devem trocar de meio quando aquêle em que viverem não lhes convier.

★

1º de outubro — Lena Horne, Dinah Shore: — De espírito entusiasta e temperamento variável, são tidos por violentos e impulsivos, e, a menos que procurem controlar um pouco suas emoções, ver-se-ão constantemente, envolvidos em situações embaraçosas, das quais nem sempre lhes será fácil livrar-se.

LENA HORNE
Epírito entusiasta



CHARLES COBURN
Instruído e original

★

2 de outubro — Bud Abbot: — As pessoas que nascem neste dia são impulsivas, talentosas e enérgicas. Mas devem aprender a estabelecer a diferença entre intuição e inspiração. Devem fazer novas relações. Isto os ajudará a impulsionar suas mais caras ambições.



ROSSANO BRAZZI
Distingue as idéias

★

3 de outubro — Anita Louise, Aldo Fabrizi: — De humor muito variável. Momentos em que estão alegres, amáveis, conversadoras e entabolam relações com muita facilidade. São afetuosos e sentem-se bem quando cercados por aquêles que os estimam e compreendem.



GENE AUTRY
Influê[illegible]bre os outros

★

4 de outubro — Rudy Vallee, Rossano Brazzi, Jeanne Crain: — Devem saber distinguir as idéias que lhes convém pôr em prática daquelas que devem desprezar, e que distribuam bem o seu tempo para que não vejam dispendidas inùtilmente suas energias.



MONA FREEMAN
Gosta da perfeita harmonia



UM dia, quando eu tinha 14 anos, o destino me avisou. Fiquei durante horas diante de um cartaz de um pequeno cinema provinciano, contemplando a estampa de uma "estrêla" em voga. A bruma sôbre Dieppe desaparecia aos poucos.

Eu pensei —' 'Isso, sim, é que é ter vida. A sorte bafejou Any Ondra!" E em seguida tôda uma concepção de vidinha pequeno-burguesa se me aparecia. Eu sonhava acordada. E o engraçado é que eu não podia imaginar que minha vida pudesse, de fato, mudar de uma hora para outra. Seria preciso apenas um pouco de coragem, paciência e audácia. Hoje, depois de tantos anos passados, anos em que tanto lutei e tanta coisa me aconteceu de bom e alguma coisa má, também, revejo com certa saudade e certa ternura aquela menininha que fui... E por isso escrevo estas notas... para vos dizer de meus sonhos e de minhas preferências...

Parece que os sonhos de criança se realizaram. Sinto-me orgulhosa. Hoje... Orgulhosa porque depois de longa ausência imposta pela guerra pude novamente trabalhar em minha querida França, livre, trabalhar no ambiente que amo, com os diretores e com os argumentos que gosto. Orgulhosa porque habito em Paris um apartamento onde os móveis, as decorações me satisfazem inteiramente. E em um quarteirão agradabilissimo, bem pertinho do rio Sena. E estou casada com um tipo que é o meu amado ideal, Henri Vidal...

Creio em Deus... e creio em mim própria. Temo o destino e seu terrivelmente fatalista. Amo imensamente meu espôso e sou doida pelo cinema... Gosto de pintura, como bem sabeis. Uma pintura que se aproxime da França pre-histórica... Mas também não me escapam as coisas de Doumier e Rousseau (o que me parece uma filiação lógica, p'ra meus gôstos).

Gosto da dança... E fiquei gostando ainda mais, muito mais, para ver e praticar, depois que vivi aquêle papel de Doris Hart em A DANÇA DO PECADO (La Belle que Voila...) Tive de fazer exercícios, seguir lições e aprender o essencial de uma arte que me apaixona e sempre me apaixonou e que compreendo melhor agora quando vejo que exige tantos sacrifícios.

Gosto de ler: Maupassant, Colette, Cocteau, Gide (os dois primeiros, sobretudo) são os meus autores prediletos.

Gosto das flores. Gosto de côres vivas e sobretudo a tonalidade verde e o azul.

Gosto de interiores confortáveis. Mas tenho horror a arrumar. Detesto os maus filmes.

CONFIDENCIAS DE MICHELE MORGAN

(Especial para A CENA)



— «Meu galã predileto é Henri Vidal...»

QUANTO GANHAM OS CARTAZES DO RÁDIO?

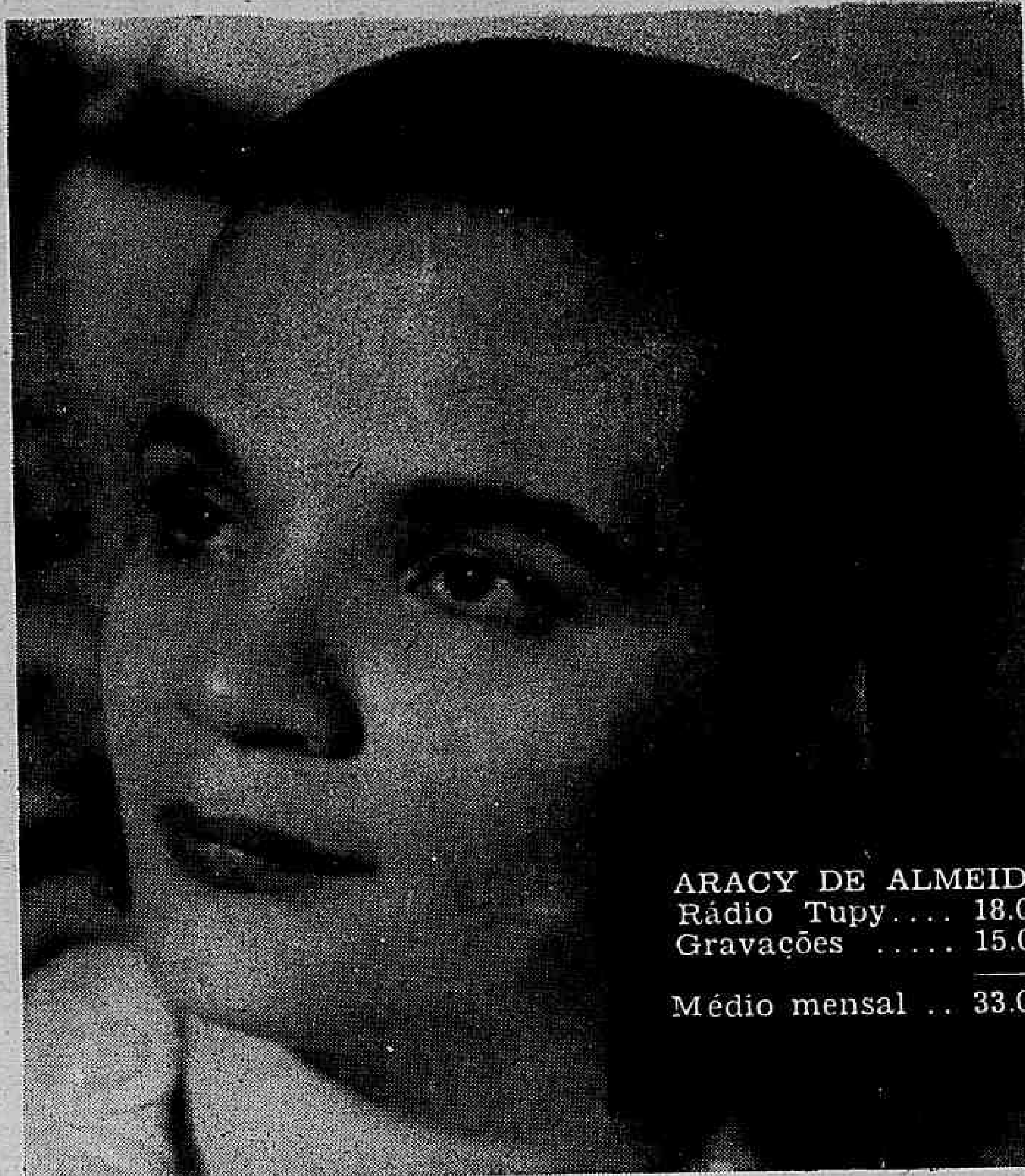
A CENA APRESENTA ALGUNS DOS FABULOSOS ORDENADOS DO RÁDIO CARIOCA ★ O ESFÔRÇO NÃO COMPENSA?

Dados coligidos por MAX GOLD



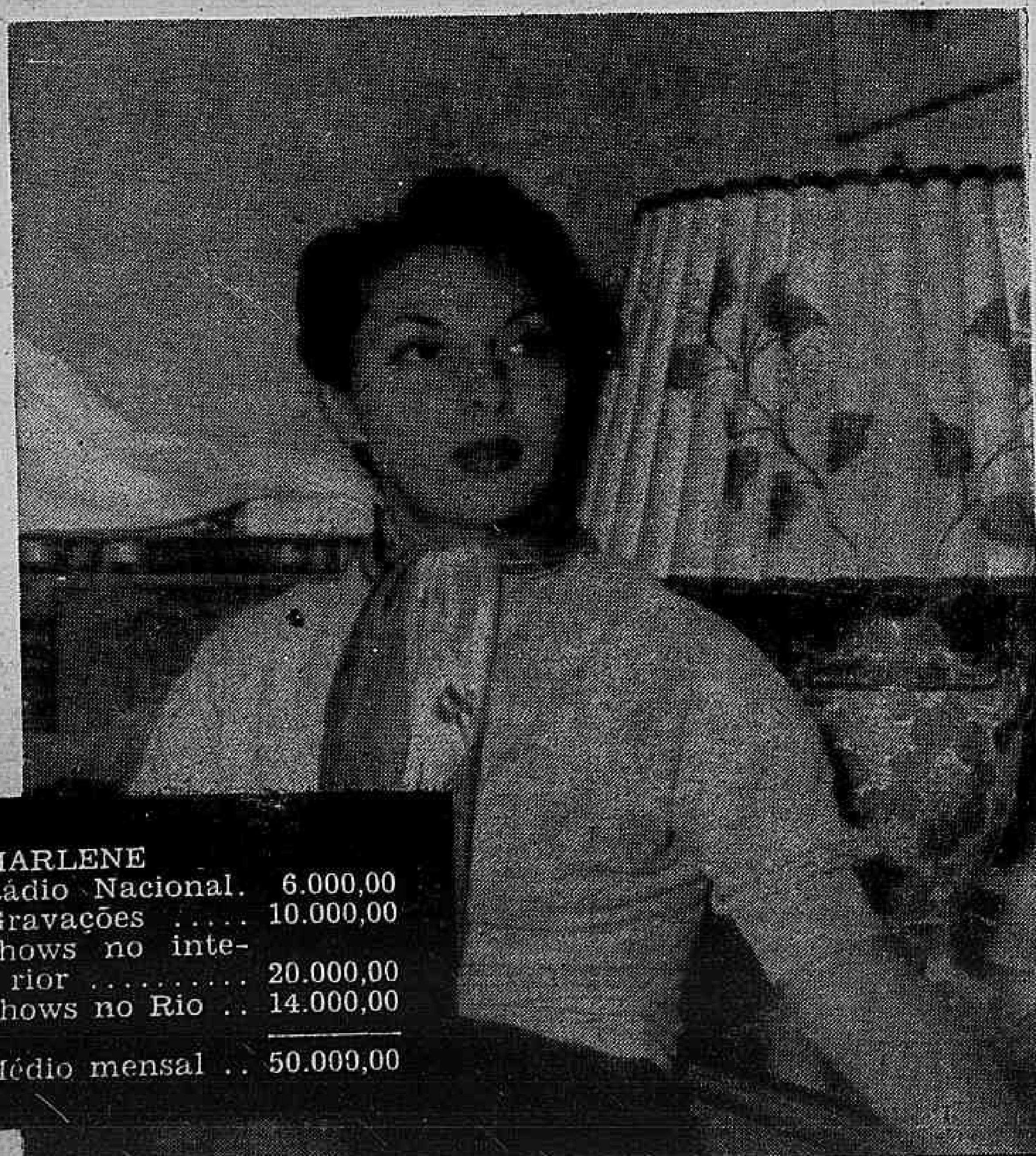
JORGE GOULART

Rádio Nacional.	6.000,00
Boite	8.000,00
Gravações	7.000,00
Shows	15.000,00
	36.000,00



ARACY DE ALMEIDA

Rádio Tupy....	18.000,00
Gravações	15.000,00
Médio mensal ..	33.000,00



MARLENE

Rádio Nacional.	6.000,00
Gravações	10.000,00
Shows no interior	20.000,00
Shows no Rio ..	14.000,00
Médio mensal ..	50.000,00



DALVA DE OLIVEIRA

Rádio Nacional.	7.000,00
Gravações	20.000,00
Shows no interior	45.000,00
Shows no Rio ..	18.000,00
Média mensal ..	90.000,00

O público em geral sonha com a vida dos artistas de rádio, que êle supõe ganhem fortunas enormes por um trabalho mínimo. Como estão enganados! O artista, em geral, e principal mente o artista brasileiro, ganha muito pouco e tem que gastar muito em roupas, apresentação, etc. Enquanto que os artistas estrangeiros ganham fortunas, livres de qualquer despesa ou imposto, o artista nacional ganha pouco e tem ainda que pagar tôdas as despesas.

Linda Batista ganha no momento 90 mil cruzeiros mensais para atuar duas vêzes por semana na rádio Cultura de São Paulo. Mas, para estas apresentações gastou só de guarda-roupa 40 mil cruzeiros. Para fazer êstes programas tem que viajar duas vêzes por semana para São Paulo. Nestes dias, depois de ter cantado numa boite até de madrugada, dorme até cêrca de 1 hora da tarde, ensaia seu programa e toma parte no mesmo na rádio Nacional, depois vai almoçar. Em seguida toma um avião para São Paulo. Lá ensaia o programa que é irradiado às 21 horas e às 22 horas está tomando o avião de volta para o Rio, onde chega às 23,30, indo, então, diretamente para a boite onde estiver cantando. Assim é a vida do grande cartaz do rádio. E aqui está, em linhas médias, quanto ganham alguns dos cartazes do nosso sem fio. Vejam se vale a pena:



CARMÉLIA ALVES

Rádio Nacional.	5.000,00
Gravações	30.000,00
Shows no interior	15.000.00
Shows no Rio ..	10.000,00
Médio mensal ..	60.000,00



BLACKOUT

Rádio Nacional.	8.000,00
Gravações	10.000,00
Shows no int. .	20.000,00
Shows no Rio ..	12.000,00
Média mensal ..	50.000,00



EMILINHA BORBA

Rádio Nacional.	9.000,00
Gravações	20.000,00
Shows no interior	40.000,00
Shows no Rio ..	11.000,00
Médio Mensal ..	80.000,00



IVON CURY

Rádio Nacional.	5.000,00
Boite	6.000,00
Gravações	8.000,00
Shows	10.000,00
	29.000,00

O ESTRANGEIRO NOS FILMES AMERICANOS

OS DITADORES DA MENTIRA

NUMA certa época os produtores norte-americanos extraiam do México, de preferência, os elementos dramáticos para suas obras. Nelas imperava o tipo mexicano sem remissão, aquêle terrível bandido, salteador de caminhos, que detinha a diligência, despejava seus ocupantes e sequestrava a filha do pastor protestante; mexicano era o taberneiro, brutal e arbitrário que, com a cumplicidade de seu compatriota "Mão Suave", intentava apoderar-se dos terrenos petrolíferos herdados pela professôra da escola; mexicano era o homem que, oculto por trás da frondosa árvore, empunhava o punhal que depois feria, traiçoeiramente, o simpático engenheiro vindo de Nova York com o encargo da construção do dique; mexicanos eram, finalmente, os contrabandistas, os revolucionários, os preguiçosos, os traidores, os espiões, os foragidos. Desta forma, o espectador — a quem antes se lhe tinha incutido o muito que o cinema contribui para o conhecimento e aprêço entre os povos — chegava a conclusão de que não se pode ser mexicano e pessoa decente. Depois, talvez por influências de algum sôpro renovador de princípios consagrados e normas estabelecidas, foram introduzindo, pouco a pouco, "traidores" e "vilões oriundos de outros países. Posteriormente chegou-se ao extremo de admitir a existência de mexicanos um pouco honrados, se bem que num terreno puramente teórico de possibilidade. A partir de então, as emprêsas norte-americanas levam aos seus filmes, com encantadora freqüência, os tipos e costumes de muitas comarcas estrangeiras e nêles põem o amor à verdade, requerido por êsse propósito de

RITA HAYWORTH
A renegada espanhola



«CARMEN»
A sofisticada

SERÁ ISTO VERDADE? TAL A PERGUNTA QUE FAZEMOS AO VER CERTOS POVOS, TIPOS E COSTUMES FOCALIZADOS POR HOLLYWOOD ★ EM VEZ DE APROXIMAÇÃO, AFASTAMENTO ★ A CONFUSÃO DE NACIONALIDADES E PAÍSES ★ O GAÚCHO ARGENTINO QUE DANÇA RUMBA E O POVO PORTUGUÊS QUE FALA... CASTELHANO ★ A CONSEQUÊNCIA DE "OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSIS" ★ ESPANHA, ITÁLIA E FRANÇA, AS NAÇÕES MAIS FAVORECIDAS ★ REALIDADE OU CARICATURA?

De ALBERTO CONRADO

aproximação entre os povos, que tratam de cumprir. Nesse sentido a Espanha, França e Itália são, atualmente, as nações mais favorecidas. A Itália é representada por um professor de canto ou por um indivíduo que anda pelas ruas tocando um realejo e fazendo dançar um macaquinho. Ambos os personagens costumam ser impulsivos, gesticuladores, grotescos e geralmente ladinos e "golpistas". E sua nacionalidade é sempre sublinhada com macarrões ou talharins. Êsses tipos são, nas produções norte-americanas, espelho de todos os italianos, com um magnífico poder de evocação de ambiente e um aplastante caráter de unidade representativa. Sabe-se que na Itália, além de organistas e professôres de canto, existem, por exemplo, industriais, comerciantes, médicos, advogados, etc.; porém deles apenas têm chegado, aos autores e diretores do cinema ianque, algumas notícias muito vagas, imprecisas, com as quais não seria decoroso basear nenhum sistema sério de reconstituição etnográfica. Aparece na tela um estranho sujeito de cabeleira embaraçada e bigodes afiadinhos e indomáveis. Está em mangas de camisa, possui um brinco de metal em cada orelha e veste uma calça as riscas e um pitoresco e roido chapéu de feltro. Vemo-lo sentado no vão de uma janela e cantando, cantando com acompanhamento de guitarras, olhando para cima, em direção de um ponto no espaço ao qual lança as estrofes de seu canto. A medida que se projeta o filme, vão se apoderando de nós umas terríveis dúvidas acêrca do país de origem dêste personagem. Nossa imaginação recorre, cautelosa e ansiosamente, todo o mapa. Talvez que êste homem, que temos visto disparando suas "quadrinhas" contra a abóbada celeste, tenha vindo da Turquia. Por acaso, também seja espanhol; talvez italiano, ou francês, ou austriaco... Nada... Tudo é infrutífero, tudo é em vão. A projeção, enquanto isso, continua... e nossas dúvidas aumentam, multiplicam-se como fator de feitiçaria. E, por fim, a ponto de perecer afogado por nosso espírito no mar da incerteza, aparece o fator etnológico determinante: os talharins. Daí em diante, os outros dois elementos decisivos: o realejo e o macaco.

E não podemos vacilar: trata-se de um italiano. Quando — faz seis ou sete anos — os cineastas norte-americanos tiveram notícias da existência da Espanha, foram acometidos pelo afã de fazer outras obras de ambiente espanhol. A partir de então, vêm aparecendo certos toureiros que provavelmente estavam condenados a levar — quem sabe — uma vida obscura e infrutifera nos domínios das lendas tártaras dos contos de fadas. Daí os tiraram os diretores e os foram lançando nos filmes — a êles, os toureiros impetuosos, galanteadores, amigos dos pobres, calçando uns sapatos evocadores de outros tempos. E elas, as espanholas, dominadoras e altivas, semeando tragédias na alma dos homens e passeando o garbo fascinante de seus braços, de seu cabelo puxado para trás, de seu cravo na bôca, de sua faca na liga. Se na ação não toma parte nenhum norte-americano, pode-se esperar que um dêsses homens espanhois seja honesto, cavalheiro, capaz de ações benfeitoras ao contrário. Sua atuação limita-se moderadamente a tocar guitarra, cantar, beber, tirar a noiva dos amigos, armar barulho e brigar com quem quer que seja. Em nossos dias — como inevitável conseqüência dos "Quatro cavalheiros do Apocalipse", —, costuma irromper, de quando em vez, um personagem raro, misterioso, cujo único propósito aparente é o de tomar de surprêsa o espectador confiado ou desapercebido e semear a con-



CAPITÃO DE CASTELA»
A Espanha à mercê de Hollywood



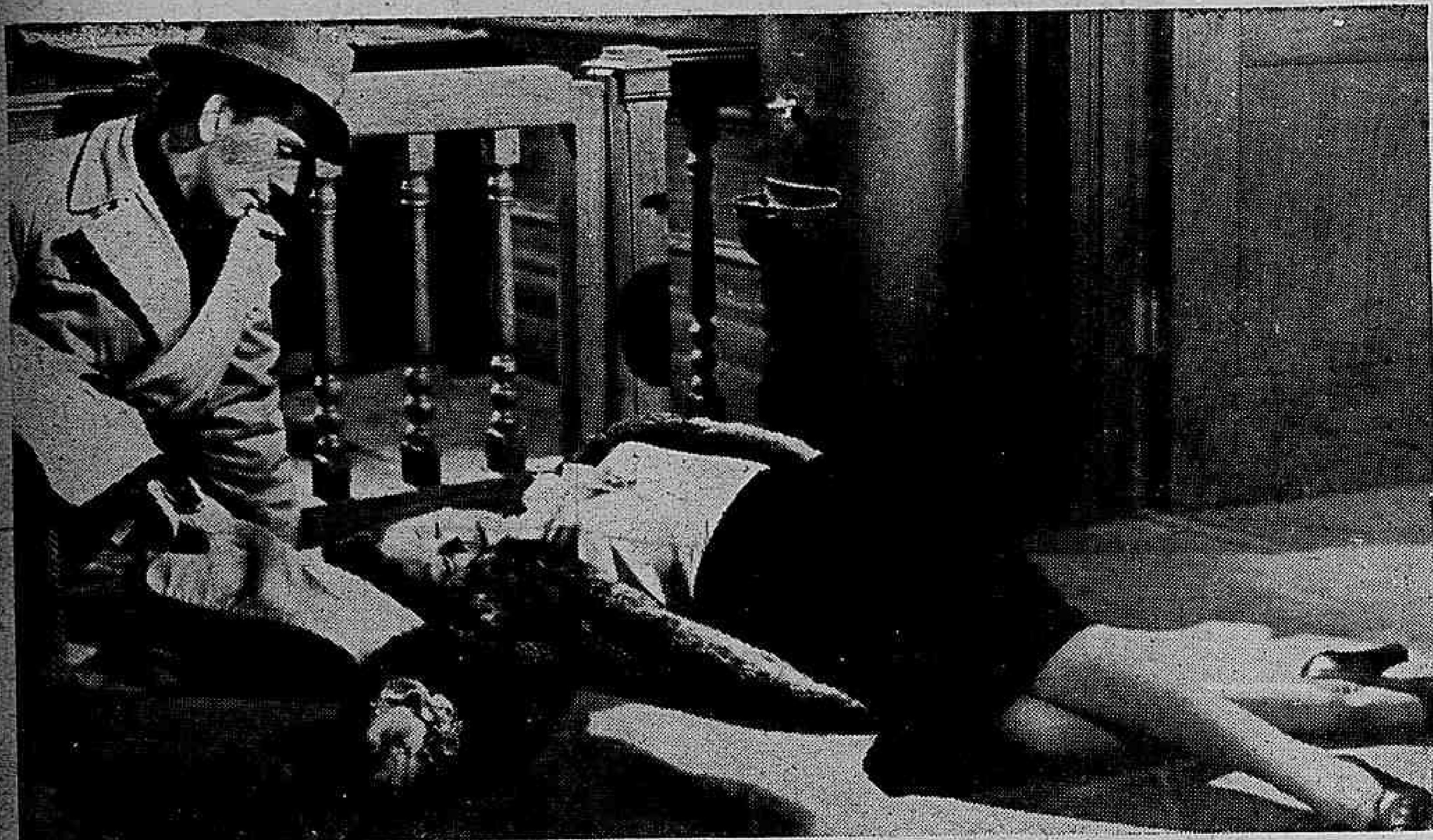
«PAIXÃO DE TOUREIRO»
O ianque até ensina a capear



«SANGUE DO MEU SANGUE»
O bairro italiano de Nova York não representa um povo.



«A MARCA RUBRA»
O latino nunca vence o saxão



«UMA VIDA MARCADA»
O assassino implacável e sórdido só poderia ser um italiano.



«RESGATE DE SANGUE»
Pedro Armendariz tem-se prestado as manobras do cinema americano.

fusão. Usa chapéu — dos que se usam em Cordova (Espanha) — adornado com fitas ou com bolas, camisa ou blusa de quadradinhos, cinto grosso e calças amplas, vulgarmente n gras. Dessa maneira aparece no campo, na cidade, na cozinha de uma fazenda, num salão de um baile aristocrático. Um maravilhoso poder de locomoção lhe permite transladar-se, em oito ou dez passos, de um curral de vacas, em pleno campo, a um clube de gente adinheirada ou a um luxuoso café-concêrto. De que estranho país, de que ignorada região da terra é êste cavalheiro? Os produtores norte-americanos são unânimes em concordar: trata-se do gaúcho argentino. E' o gaúcho do pampa "solitário e adormecido". Agora, que fôrça interior, que inata vocação pela fantasia coreográfica induz êste gaúcho a dançar freqüentemente uma ingenhosa combinação de rumba, passo-doble, samba e baile de apache? E que inquietude espiritual, que incontida ânsia do infinito, que vaga saudade da coisa distante o move a empenhar uma guitarra ou um bandoneon e a entoar suave e melancòlicamente uma triste canção ao pé de um coqueiro? "Os detratores do cinema — disse um famoso diretor de filmes americanos — possuem dêle um errôneo conceito; nem sequer chegam a compreender sua grande missão educadora e seu importante papel na divulgação dos conhecimentos de tôda ordem e, em especial, os relativos as caracteristicas dos povos mais distantes". Essa é que é a verdade. Dando-se conta, mais ou menos de súbito, de seus interêsses além-mar, Hollywood se esforça sèriamente para manter e expandir seus mercados estrangeiros. Preocupa-se, especialmente, em evitar qualquer ato que possa tornar a indústria menos simpática, na América Latina, aos freguêses e aos governos. Já no passado, a indústria atravessou duas fases que evidentemente desagradaram às platéias dos países vizinhos. Na primeira fase, aliás, não muito distante, todos os personagens latino-americanos, nos filmes de Hollywood, como bem sabemos, eram quase invariàvelmente vilões, perversos, velhacos e criminosos vencidos no último ato, pela justiça, personificada por um herói nitidamente ânglo-saxão, nobre e irrepreensível. Depois sumiu o bandido; veio substituí-lo na tela, como lídimo representante dos "latinos", o camponês bonzinho e simplório. Se a primeira fase fôra de desdém e injúria, a segunda, complacente e paternalista, provocou fúria ainda maior.

Hollywood ficou admirada e ofendida com essa inesperada reação... O climax teve lugar na Argentina, quando os espectadores enraivecidos incendiaram um cinema, após a exibição dum filme em que seus patrícios eram apresentados como gente simples, primitiva, ingênua.

Foi um caso extremo e isolado, mas por tôda a América Latina tem havido incidentes assim: platéias que, vendo a maneira pela qual eram tratados o seu país e seus costumes nalguma fita, quebravam cadeiras, lançavam, dos balcões, jornais em chamas ou atiravam à tela objetos de várias naturezas. A indústria então passou a ter mais cuidado em tudo que diz respeito à América Latina. Faz questão de não desagradar ao preparar um filme que seja dedicado, no todo ou em parte, a um assunto ligado ao continente. Houve época em que Hollywood, dada uma série de



MARIO LANZA
A Itália não está só.

incidentes desagradáveis provocados por tais filmes, evitava-os sistemàticamente. Mas, de algum tempo para cá, o assunto vem sendo novamente abordado, e os produtores têm conceitos firmes quanto a êsse tipo de filmes. Agora sobressaem os filmes gênero "conto de fadas", em que nossos países aparecem como terras de doçura e encantamento inigualáveis. Tôdas as mulheres são lindas e vestidas à perfeição.

As instituições sociais, os transportes, as lojas e os cabarés funcionam com eficiência impar, contra um pano-de-fundo adquitetônico de aço inoxidável e vidro.

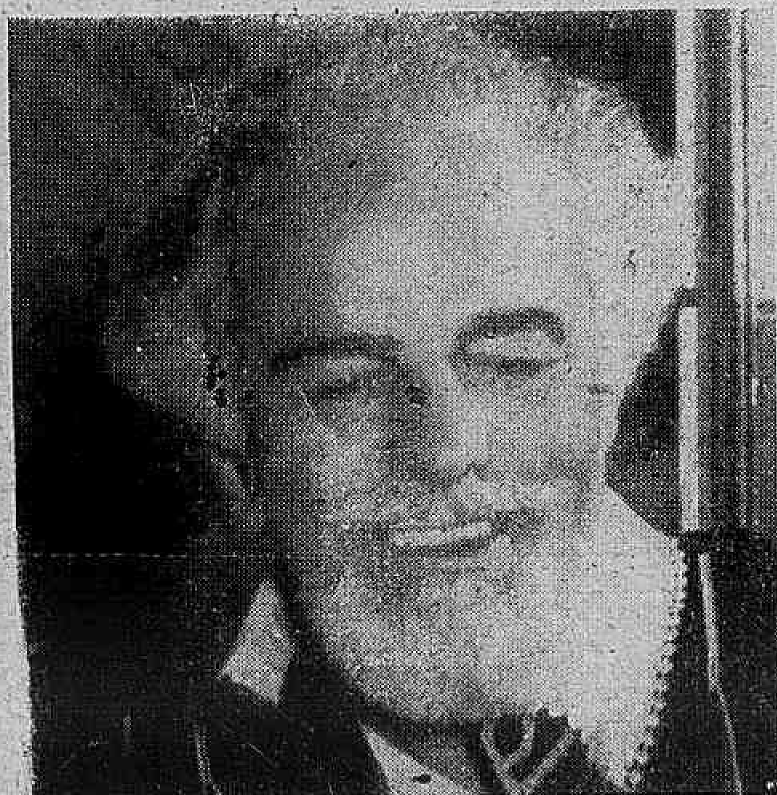
Poderá tolerar-se uma palmeira ou uma manta multicor lá longe, toque sutil e exótico que focaliza ainda mais claramente o progresso e o "verniz" civilizado do país em aprêço. Um dos exemplos marcantes dessa nova atitude foi o filme "Uma noite no Rio", com Alice Faye e Don Ameche, com cenas passadas no recinto da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em que todo o mundo aparecia impecàvelmente bem vestido, os homens de fraque e cravo na lapela. Isso só pode ter causado, entre os corretores cariocas, um espanto geral. Êsse novo procedimento parece basear-se no princípio de que, se se apresentar um país moralmente perfeito, com cidadãos irrepreensivelmente bem vestidos, seus habitantes poderão ver o filme com certo nojo, mas jamais com raiva.

Mas o que me dizem vocês quando vemos o filme de Negulesco, "Conspiradores", com Hedy Lamarr e Paul Henreid, todo êle passado em Lisboa, onde só ouvíamos falar castelhano, com os inevitáveis "señor", "muchas gracias" e "hasta luego"? Disseram-me em Hollywood que êsse "Verniz", essa proposital falta de autenticidade provocam apenas críticas suaves no país em questão, tendo aceitação nos países vizinhos.



RICARDO MONTALBAN E CYD CHARISSE
O espírito sul-americano nunca está de pé.

Ao ver um México idílico e aerodinâmico, os mexicanos talvez façam comentários sarcásticos e bem humorados, mas as platéias peruanas ou uruguaias aceitam o filme sem duvidar de sua verossimilhança. Eis a opinião dos senhores dessa região de avestruzes: Hollywood.



ANTÔNIO MORENO
O [illegible] do ga.ã.



JOHN GILBERT
Uma peça do museu sulmarecina



THOMAZ GOMEZ
Sangue latino, sinônimo de traição.

FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS

(FRANCESCO, GIU LARE DI DIO)

Interpretado pelos frades franciscanos com a participação especial de Aldo Fabrizi no papel do tirano Nicolalus.

O filme descreve alguns episódios da existência maravilhosa de São Francisco de Assis extraídos do Florilégio, onde êle nos aparece em tôda a sua pureza. Espírito que inspirou a vida e as mensagens de amor, de paz e liberdade do Pequeno Mendicante de Assis, as "Fleurettes" foram estudadas com carinho nesse filme. Eis os episódios;

RIVOTORTO É OCUPADO POR UM ASNO — Francisco e seus camaradas voltam de Roma, onde o Papa combinou com êle e lhe deu permissão para pregar. A noite desce e êle prega. Dos arredores chegam os pobres para ouvi-lo e encontram o caminho ocupado por um asno e seu cabresteiro. O homem ameaça-os com o bastão e os pequenos molineiros, cantam as louvações ao Senhor e dançam sob a chuva até quase à aurora.

A NOVA CASINHOLA DE FREI GENOVEVO — Os pobres monges batizam uma nova cabana, perto da Portiúncula, construindo-a com pedras e pau. Na inocência de suas almas êles a constróem tão pequena que Francisco é obrigado a marcar sôbre o muro o nome dos seus companheiros, a fim de que cada um dêles saiba qual é o seu lugar. Enquanto os frades cantam as alegrias da vida fraternal, frei Genovevo se apresenta todo nu: êle fêz presente do hábito a um mendigo. Francisco, embora se regozijando por tal exemplo de caridade, lhe comanda em nome da santa obediência de não mais presentear seu hábito a ninguém.

PRECE DE FRANCISCO E CHEGADA DE JOÃO, O SIMPLES — Depois de enviar seus monges a pregar Francisco se recolhe em prece. Em tôrno dêle os pássaros volteiam e cantam nas árvores do bosque. Depois que Francisco termina sua prece, a êle se apresenta João, o Simples, que declara vir à sua procura. Êle trouxe consigo um boi, que pretende presentear aos monges. Mas seus pais, que o seguiram, sabendo o que êle vai fazer do boi, dirigem-lhe reprimendas e se lamentam. Francisco compreende que são pessoas pobres e diz a João para levar o boi de volta.

ELOGIO DE FREI FOGO — Frei João se torna bom camarada de Francisco. E daí em diante começa a imitar Francisco em tudo por tudo. Um dia Francisco, tendo-se aproximado da chaminé, vê a chama apanhar sua túnica e tarda em afastar-se do perigo. João imita-o e deixa o fogo devorar seu hábito. No mesmo instante surgem Genovevo e outros que apagam o fogo, mas Francisco o repreende e faz o elogio do "irmão Fogo", belo, vigoroso e forte".

JANTAR MARAVILHOSO COM A IRMÃ CLARA — Do convento de São Damião, irmã Clara chega a Portiúncula. Aqui, todos satisfeitos, os monges lhe mostram a capelinha e suas habitações; depois, dispostos um ao lado do outro, assentam-se em um tapête de flores. Nessa altura aparece Frei Genovevo completamente nu. Os monges o revestem imediatamente e Frei Genovevo conta como seu hábito foi furtado por um mendigo. Entrementes irmão Gilles começa a bater com dois bastões sôbre um instrumento de cordas. E enquanto Frei Genovevc



relata como conseguira vencer as tentações, Francisco começa a falar de maneira tão maravilhosa que todos ficam em êxtase.

FRANCISCO ABRAÇA O LEPROSO — Francisco reza ajoelhado no meio da campina. Ouve-se, de vez em quando, o soar da campainha de madeira dos bosques. Êle reconhece nesse ruido o aviso de um leproso. O passo do leproso se faz sempre mais distinto e o soar da campainha cada vez mais forte. Francisco fica em dúvida entre sua alma caridosa e o desgôsto que essa criatura lhe inspira mas, por fim, levado pelo seu sentimento de amor, êle toma o leproso em seus braços e abraça o seu vulto desfigurado e suas mãos cobertas de praga.

UM JANTAR PARA QUINZE DIAS — Um dia Frei Genovevo, possuido pelo desejo de pregar. tem a idéia de preparar para os monges um jantar que possa durar para quinze dias. Apanha uma marmita enorme e toca a juntar comida, observado por João, o Simples. Juntos êles enchem a vasilha de legumes e, na confusão, João mistura também a lenha da chaminé. De tarde, quando Francisco e os monges chegam, contemplam consternados a cena. Mas Francisco, ouvindo o desejo de Frei Genovevo e admirando sua simplicidade, dá-lhe a permissão de pregar dai em diante.

A CARIDADE DE FREI GENOVEVO — Um dia um monge que está enfêrmo exprime a vontade de comer um pé de porco. Frei Genovevo vai ao bosque onde os porcos estão pastando, escolhe um e corta-lhe uma pata. Depois retorna para perto de seu companheiro, cozinha o pé de porco e lhe dá para comer. Nessa altura, o pastor chega até a Francisco e insulta os monges. Então Francisco dá ordem a Frei Genovevo de correr até o porqueiro e lhe pedir perdão. Frei Genovevo executa a ordem e faz tanto zêlo em explicar seu gesto que o homem, furioso, mata o porco e dêle faz presente aos monges.

NOVA E TERRIVEL AVENTURA DE FREI GENOVEVO, O NOVIÇO — Enfim Irmão Genovevo recebe de Francisco a permissão de pregar. Ora, acontece que o senhor Nicolaius está em guerra com a cidade de Viterbe. Alguém chega até Nicolaius e lhe diz: "Sê prudente. Chegará um homem com um silex. Êste homem é enviado pelos de Viterbe para destruir teu castelo". Nicolaius ordena aos seus guardas para prender imediatamente o homem descrito. Eis que Frei Genovevo ali se apresenta para pregar. Os mercenários prendem-no e o trazem a Nicolaius, que ordena seja êle sacrificado. Enquanto levam Genovevo o irmão guardião do jardim de um convento vizinho corre ao acampamento e suplica ao tirano que liberte Genovevo. A crueldade de Nicolaius é vencida pela doçura do pequeno monge.

ONDE SE ENCONTRA A BEATITUDE PERFEITA — Durante uma jornada particularmente fria, Francisco e o Frei Leon marcham um atrás do outro. Francisco chama Frei Leon três vêzes e lhe diz que se o irmão menor opera milagres e mesmo se conhece tôda a ciência dêste mundo êle deve reconhecer que isso não representa a beatitude perfeita. Frei Leon lhe pergunta então onde se encontra a beatitude perfeita, mas Francisco se cala. Como êles chegam diante de um palácio, Francisco bate à porta. O porteiro os escorraça; Francisco bate de novo: agora o porteiro segura-os pelo capuz e joga-os na estrada, administrando-lhes pontapés e cachações. Neste momento Francisco diz: "Frei Leon, agora tu sabes onde se encontra a beatitude perfeita".

OS DESIGNIOS DO SENHOR SÃO NUMEROSOS — Depois de haver dito adeus a Portiúncula, Francisco parte com seus monges à encruzilhada de caminhos, onde êles se separarão para começar a pregar ao mundo. Chegam à encruzilhada e seus companheiros lhe indagam qual o caminho que devem seguir: para todos responde Francisco assim: fá-los voltarem-se sôbre si mesmos até tombarem por terra: e cada um segue a direção na qual caiu.

★

Êste filme evoca uma das mais sugestivas aventuras da história humana. O filme nasceu distinto da tragédia de nossos dias; uma tragédia feita de desencantos, de egoismos, de violências. A narrativa cinematográfica é penetrante de nostalgia de um bem perdido, e ao mesmo tempo ilumina em nossos corações como um êxtase, uma sorte de comoção feita de encantamento e de surprêsa à re descoberta de uma mensagem que nos parece esquecida mas que, ao contrário, se encontra mesmo nos limites do nosso desespêro. Em um mundo que perdeu tôda a fé nos valores supremos da existência e que está sendo devorado por uma agressividade trágica, êste filme vem mostrar exemplo corajoso e consolante de uma fraternidade perfeita em uma atmosfera de comunitarismo evangélico.

Ao homem de hoje, roido pela tristeza, o pavor, na luta sem fim para adquirir a felicidade terrena, êstes sêres tão maravilhosamente vivos na tela, demonstram a alegria de uma pobreza voluntária e do sacrificio total. Êste filme descreve as conquistas da doçura contra a fôrça, da inocência contra a malicia, da justiça contra o despotismo e a violência. O néo-realismo, que não vê outra coisa senão a humildade na criação artistica, a simplicidade e a sinceridade de expressão no uso dos meios de expressão, encontra poesia através da realidade, mesmo a mais sombria, encontrando no tema franciscano, como por afinidade eletiva o seu bocado de inspiração mais espontânea.

A viagem espiritual de Rossellini encontra seu objetivo definitivo nas cenas dêste filme que consiste no nome de Deus feito regra da vida.







Flashes Mundiais



DONALD O'CONNOR continua fazendo das suas. Desta vez êle mete-se em várias embrulhadas em «The Milkman», da Universal, e no qual faz sua segunda aparição na tela o brotinho do momento, Piper Laurie. Depois de «Francis Goes to the Races«, Piper foi a escolhida para companheira de Donald, em «The Milk man». E foi bem acertada a escolha, disse êle.

ESTADOS UNIDOS

RITA HAYWORTH vai voltar para o cinema! Os "movie executivos" da Columbia preparam um filme sensacional para marcar o seu retôrno, cujo argumento está sendo escrito por Virginia Van Upp, que foi a autora de "Modelos" e "Gilda". O filme, que ainda não tem título, será dirigido por Vincent Sherman, cujo mais recente filme foi "A Dominadora" o que acaba de completar "Lone Star" para a Metro. ★ "Nascida Ontem", filme com o qual Judy Holliday conquistou o "Oscar", destinado à melhor atriz do ano, está batendo todos os recordes de bilheteria de Londres, onde acaba de conquistar mais um prêmio: o "Sêlo de Mérito" da revista "Picturegoor". E' a primeira vez que um filme americano conquista êsse Prêmio na Inglaterra. E ao fazê-lo "Picturegeor" salienta a excelência das "performances" de Miss Holliday, Brod Crawford e Bill Holden, com um especial elogio à adapção para o cinema da célebre comédia de Garson Kanin. ★ O próximo filme de Humphrey Bogart será "Sirocco" e sua história transcorre tôda na oriental Damasco. A "estrêla" é a sedutora Marta Toren e no "supporting cast" veremos um grupo de excelentes artistas, entre os quais Lee J. Cobb, Zero Mostel e Everott Sloane. O filme, que relembra um dos grandes sucessos de Bogart — o inesquecível "Casablanca", foi dirigido por Curtis Bernhardt e produzido por Robert Lord. ★ "Santa Fé" é o título do próximo filme de Randolph Scort. Foi filmado pela Columbia em belíssimo "technicolor" e nêle o querido Randy terá como "leading Lady" a bonita Janis Carter, que acaba de regressar da Europa, onde estrelou com Marta Eggerth e Jan Kiepura uma moderna versão de "La Boheme" que assistiremos sob o título "Eterna Melodia". Um detalhe curioso sôbre Janis. A linda loura jamais cantou em um filme, nem mesmo nessa versão de "La Boheme". Entretanto Janis Carter tem uma linda voz de soprano, fêz um curso de canto e obteve grande sucesso nos palcos! ★ Os "Harlem Globetrotters", aquêle sensacional "team" de "basyetballers" mistos de atletas e malabaristas que tão re-



MARIA MONTEZ, a popular estrêla de Hollywood, falecendo repentinamente, deixou sem dúvida, uma grande lacuna entre os seus companheiros. Embora não possuindo talento excepcional, Maria Montez, era dona de uma beleza e simpatia cativantes. A morte colheu-a em sua residência perto de Paris, justamente quando ela começava a atingir o ponto alto de sua carreira.

ITALIA

"Lebbra Bianca" (Lepra Branca, título provisório), com Lois Maxwell, Ermanno Randi, Juan de Landa e a participação de Amedeo Nazzari e Umberto Spadaro, é um filme que vai causar sensação pelo seu tema ousado e inédito na tela. ★ Foi apresentado com grande sucesso no recente Festival de Berlim o filme de Pietro Germi "O Caminho da Esperança". Também do diretor de "Arroz Amargo", Giuseppe de Santis, foi exibido "Páscoa de Sangue (Não há paz nos olivais), Raf Vallone, que já foi crítico cinematográfico, e agora é ator de renome, protagonizará êstes dois autênticos sucessos. ★ VIVI GIOI, tão querida desde "Trágica Perseguição", vive agora a personagem central da novíssima versão de "La Portatrice di Pane", cujo título para nós será, sugestivamente, "História de uma Infâmia". Como a criatura inventada pelo romancista clássico autor da obra, Vivi Gioi alcança um êxito sem precedentes. ★ L'EDERA, o famoso filme de Augusto Genina apresentado no Festival de Punta del Este, será distribuído também pela Art-Films, como já antes o fôra "Céu sôbre o pântano". Outras produções da Cines como "E' mais fácil do que um camelo" (ainda sem título definitivo), "La città si defende" (do notável diretor Pietro Germi) e o primeiro filme de Maria Fleix na Itália serão igualmente apresentados pela emprêsa de Ugo Sorrentino na próxima temporada. Esta produção com Maria Felix se intitula "Incantesimo Trágico", e tem Rossano Brazzi e Charles Vanel no elenco.



DONNA REED, há muito tempo afastada das câmaras, volta agora em «Saturday's Hero», da Columbia.





"AÍ VEM O BARÃO" é o título da última produção de Watson Macedo, para a Atlântida. No elenco desta comédia musical, que nos promete muita música e alegria, vamos encontrar os nomes de Oscarito, Eliana, José Lewgoy, Cil Farney, Adelaide Chiozzo, Ivon Curi, Luiza Barreto Leite e Grande Otelo, figuras já bastante populares no cinema nacional e que, sem dúvida brandarão os fãs com bons momentos de divertimento. Aguardemos, pois. Na foto, à esquerda, vemos Eliana, Adelaide Chiozzo e Oscarito numa alegre seqüência do filme. E. à direita, Oscarito na ótima caracterização do "Barão".

tumbante sucesso obteve em sua recente visita ao Brasil, aí vêm num espetacular filme: "Os Globetrotters, Reis Negros de Basket-ball". Nesse filme vocês poderão admirar tôda a habilidade dos invencíveis campeões nos mais incríveis lances de bola-ao-cesto, ao mesmo tempo que assistirão a um romance comovente, que explica um pouco da vida e da razão por que são invencíveis os "Reis Negros" do Basket-ball. ★ Uma das mais estranhas e fascinantes carreiras de Hollywood é, certamente, a de Jody Lawrence, que está atualmente estrelando o seu quarto filme, sem que nenhum dos três primeiros tenha sido estreado ainda. O que é uma prova absoluta da confiança que os diretores e produtores depositam no talento da bela Jody. Ela está atualmente trabalhando ao lado de Burt Lancaster em "Homens do Deserto" (Ton Tall Mon), um filme em côres pela Technicolor que Harold Hocht está produzindo e Willis Goldebecy dirigindo para a Columbia. Trata-se de uma história passada na Arábia, onde Jody faz o papel de uma linda nativa. Os três primeiros filmes de Jody Lawrence são "A Máscara do Vingador" e "O Segrêdo", ambos com John Derey e "Herança Maldita", uma espécie de seqüência de "O Médico e o Monstro", com Louis Hayward. Como se vê, três filmes de categoria, que se destinam a um sucesso certo.

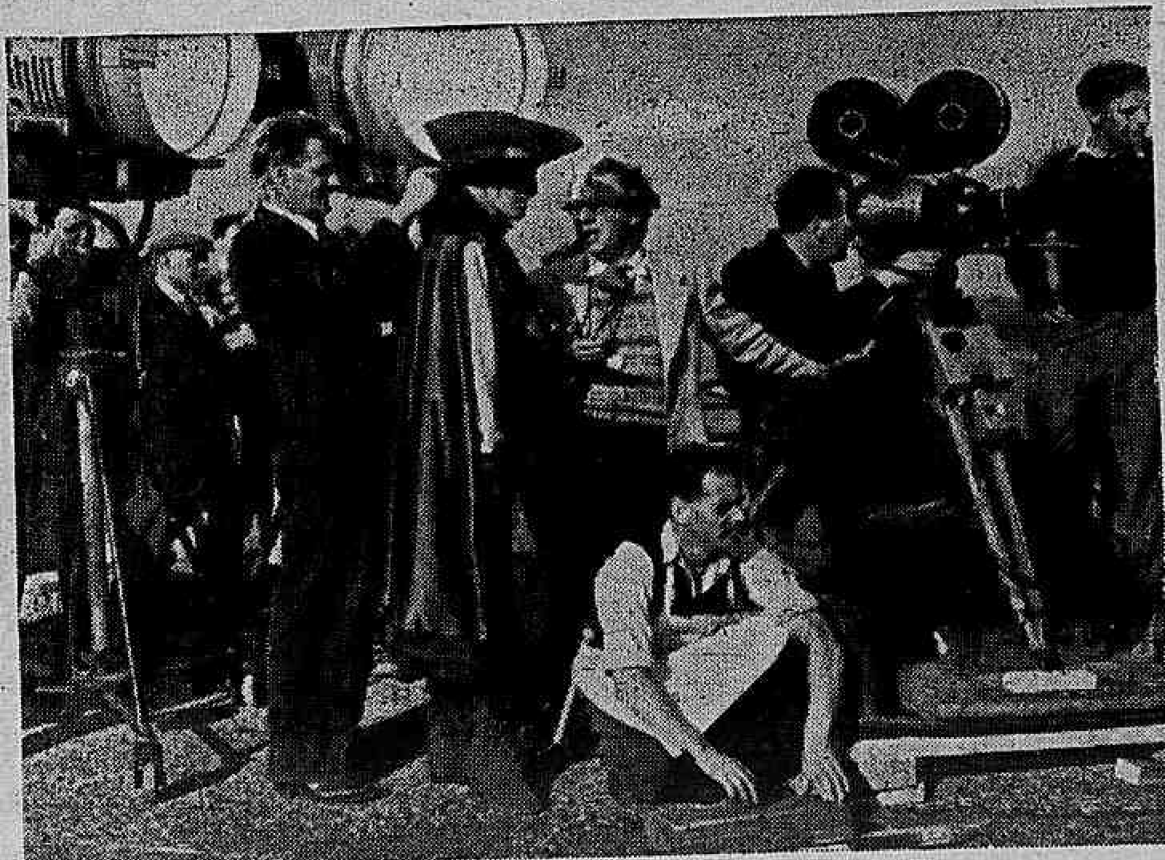
A bonita Jody Lawrence é uma ex-aluna da Beverly Hills High School e foi contratada pela Columbia há cêrca de um ano. Levou alguns meses estudando arte dramática com Benne Schnoider e ainda não havia terminado o curso quando o professor a achou apta a interpretar o principal papel de "A Máscara do Vingador". E êle tinha razão. Porque Jody não é apenas uma garôta bonita, como milhares de outras em Hollywood. Tem realmente um grande talento e o seu destino na terra do cinema está assegurado.

★

Jean Simmons já se encontra em Hollywood para iniciar os trabalhos no seu primeiro filme americano, que terá a direção de Gabriel Pascal, o diretor de Vivien Leigh em "César e Cleópatra".

★

Jane Russell e Victor Mature foram escolhidos para desempenhar os papéis principais de "The Miami Story", da RKO-Radio, que terá Robert Stevenson como diretor. "The Miami Story" é um melodrama romântico, escrito por Jay Dratler, que tanto sucesso alcançou com "Laura". O argumento trata dos esforços de uma jovem para demonstrar a inocência do seu marido, contra o qual, segundo ela pensa, um detetive está acumulando falsas provas, em relação com um roubo. Miss Russell é a jovem em questão, e Mature o detetive.



LOUIS HAYWARD, prepara-se para entrar em ação, quando da filmagem de «Dick Turpin's Ride».



OUTRA CENA, exterior tomada «on location» de «Dick Turpin's Ride», (Bandido Romântico), com Louis Hayward.

Carnet do Rádio



DALVA DE OLIVEIRA nasceu na cidade de Rio Claro, interior de São Paulo, num dia 5 de maio. Desde a idade de nove anos começou a trabalhar no palco com seu pai. Indo para S. Paulo tentar o rádio conseguiu atuar na Rádio São Paulo. Seguindo para Minas firmou contrato com a Rádio Mineira transferindo-se depois de algum tempo para o Rio. Com o apoio de Milonguita conseguiu ingressar na ex-Rádio Ipanema tendo depois se passado para a antiga Rádio Phillips, atuando também na Rádio Sociedade. Depois assinou contrato com a Mayrink Veiga. Conhecendo Herivelto Martins e Nilo Chagas formou o "Trio de Ouro". Tendo-se desquitado de Herivelto passou a cantar sòzinha indo para o Rádio Clube do Brasil. No carnaval passado foi coroada "Rainha do Rádio". Atualmente é exclusiva da Nacional. Possui dois filhos. Excursionou por todo o interior do Brasil, Argentina e Chile.



RODOLFO MAYER

RODOLFO MAYER nasceu em 1910 no dia 2 de fevereiro, em São Paulo, e começou a viver para o teatro em 1919, com nove anos de idade. Estudava no colégio Salesiano onde permaneceu desde 1917 a 1925 passando depois a professôr em 1928. Foi diretor do Teatro dos Ex-Alunos Salesianos. Estreou ao lado de Procópio na peça "Maluco da Avenida", isto acontecendo em 1933. Ingressou no rádio começando pela Nacional onde foi seu principal galã. Dirigiu o rádio-teatro da Tamôio e pertenceu à organização "Rádio Serviços". E' casado com a rádio-atriz Lourdes Mayer cunhada do ator teatral Mario Salaberry. Possuem dois filhos, um de 14 anos e outro de onze. Um dos grandes êxitos teatrais de Rodolfo Mayer foi na consagrada peça de Pedro Bloch "As Mãos de Eurídice". No cinema também Rodolfo tem interpretado vários papéis destacando o de "Tiradentes" da "Inconfidência Mineira" e "Obrigado Doutor", extraído da série de programas de Paulo Roberto.



DALVA DE OLIVEIRA

OLAVO DE BARROS

ENTROU para o teatro em 1918 na Companhia Eduardo Pereira. Daí em diante atuou em inúmeras companhias no Brasil e em Portugal. Seu primeiro contacto com o microfone deu-se na Rádio Mayrink Veiga, em 1930. Depois ingressou na Rádio Phillips e mais tarde na Rádio Clube do Brasil, onde foi diretor de rádio-teatro, rádio-ator e locutor. Em 1934 lançou na Mayrink o "Teatro de Operetas". Em 1935 ausentou-se do rádio para dedicar-se ao teatro voltando para o microfone três anos depois estreando no programa "Rádio Visão", da Tupí. Em 1938 lança, em combinação com Teófilo de Barros Filho, o "Grande Teatro". Presentemente dirige o rádio-teatro da Tupí. E' autor de várias comédias e revistas teatrais. Em 1939 fundou o Teatro Infantil. Em 1936 foi presidente da Casa dos Artistas. Como jornalista foi diretor do "Jornal dos Teatros" e redator de "A Nação". Nasceu na cidade de Curitiba, Paraná no dia 8 de fevereiro de 1893.

TV NO BRASIL

A pintora Creusa Costa foi convidada para atuar como cenógrafa na televisão colorida da Rádio Record de São Paulo ora em preparativos.

★

Foi coroada de êxito a transmissão televisionada da parada de 7 de setembro.

★

Foi contratada pela televisão a grande escritora Raquel de Queiroz.

★

As rumbas e mambos tiveram seu lugar na TV nas cadeiras e pernas bonitas de Lia Ray.

★

Dircinha Batista tem-se apresentado no programa de Bob Schultz com bastante sucesso.

★

Em São Paulo quase esquina da avenida Paulista com Consolação, está pronto o prédio em que será inaugurada em outubro próximo, a Cia. Televisão Paulista.

★

Promete, muito breve sua estação de televisão a Rádio Record.

★

Dois aparelhos de televisão foram cedidos pelo sr. Cassio Muniz, de São Paulo para que as freiras do Convento de Vila Zelma pudessem assistir as óperas televisionadas.

★

A atriz paulista Norah Fontes tem aparecido na TV paulista ao lado de Pagano Sobrinho.

★

Saiu-se vitoriosa a TV carioca na luta com os "trusts italianos", encarnados pelas Casas Riccordi e Sozogno de Milão, que queriam impedir a transmissão das óperas. "Pagliacci" e "Cavaléria" constituiram um sucesso. Parabéns sr. Assis Chateaubriand.



Aranldo Nogueira, da Televisão Tupi

AGENDA DO FÃ

LIVROS DE CINEMA

Anuário Cinematográfico de Cinema e Imprensa.

Cine Técnica — Revista técnica. N.os 1 — 2 — 3 — 4 — 5, Ano de 1941 — Editorial Argentina Aristides Quiller S.A. — Buenos Aires.

O Indicador — Guia Macciota de cinemas e teatros.

El sentido del Cine. da autoria de Serge Eisenstein, 558 páginas. Tradução do inglês por Norah Lacoste. Ano de 1944. Editorial Lautaro. Buenos Aires.

Tratado da Realização Cinematográfica — 424 páginas. Ano de 1947. Editorial Futuro. Madrid.

Cine de Hoy y Mañana, da autoria de Francisco Madrid. 220 páginas. Ano 1945. Editorial Poseidón — Buenos Aires.

50 anos de Cine, da autoria de Francisco Madrid. Ano de 1946. Editorial del Trinte. Madrid.

Por que nacio el Cine, da autoria de F. Millingham. Ano de 1946. Editorial Nova. Barcelona.

Argumento y Montaje, da autoria de Volod. V S.F. Podovkin. Bases de um filme. 248 páginas. Ano 1948. Editorial Futuro.

El cine sonoro. La television. da autoria de A. Riu. Editorial Argentina Aristides Guillet S.A. — B. Aires.

El cine al Dia. da autoria de R. A. Spencer e H. D. Waley. Ano de 1944. Editorial Nova. Barcelona.

El cine. da autoria de Manuel Lopes Villegas. 48 páginas. Ano de 1942. Ediciones Cine-Arte. — Madrid.

Charles Chaplin, el genio del cine. da autoria de Manuel Lopes Villegas. Ano de 1943. Editorial América. Madrid.

Cine del medio siglo. da autoria de Manuel Lopes Villegas. Ano de 1946. Editorial Futuro. Madrid.

Cine Francês da autoria de Manuel Lopes Villegas. Ano de 1946. Editorial Nova. Barcelona.

LIVROS DE RADIO

"Microfone Memories" — de Credo Fitch Harris.

"Music And The Radio" — por Walter Damrosch — Filadélfia, 1935.

"Music For Broadcasting" — de Adian Boult — Londres, 1937.

"Instruments Radio Eletriques" — por Arno Huth — Paris, 1935.

"Elecktrische Musik" — P. Lertes — Berlim, 1937.

"You Can Enjoy Music" — Helen L. Kaufmann — N. York, 1940.

"Music For the Multitude" — Sidney Harrison — N. York, 1940.

"The Etude Musical" — Alfred Lindsay Morgan — Filadélfia — 1941.

TV NO MUNDO

A publicidade comercial está entrando numa nova era, uma era de maior prosperidade e maiores possibilidades, graças à televisão. Em realidade, a propaganda por televisão será, em futuro não remoto, a principal preocupação das agências de publicidade. Esta opinião foi expressada em Nova York pelo sr Thomas F. Harrington, um dos chefes da agência Ted Bates Inc. Harrington acrescenta que "as agências que não estão dando importância à televisão vão ver-se em apuros porque êste será o meio de propaganda do futuro".

★

A idéia de que a televisão é um meio de propaganda demasiado caro recebe um desmentido formal por parte de outro especialista em publicidade, o sr. S. L. (Pat) Weaver, Jr. Diz êle que a televisão, no final das contas, resultará mais barata que qualquer outro meio de propaganda, não só porque constitui um meio de divulgação excepcionalmente atrativo, como também porque pode promover a venda de produtos, que, sem ela seriam de difícil apresentação ao público.

★

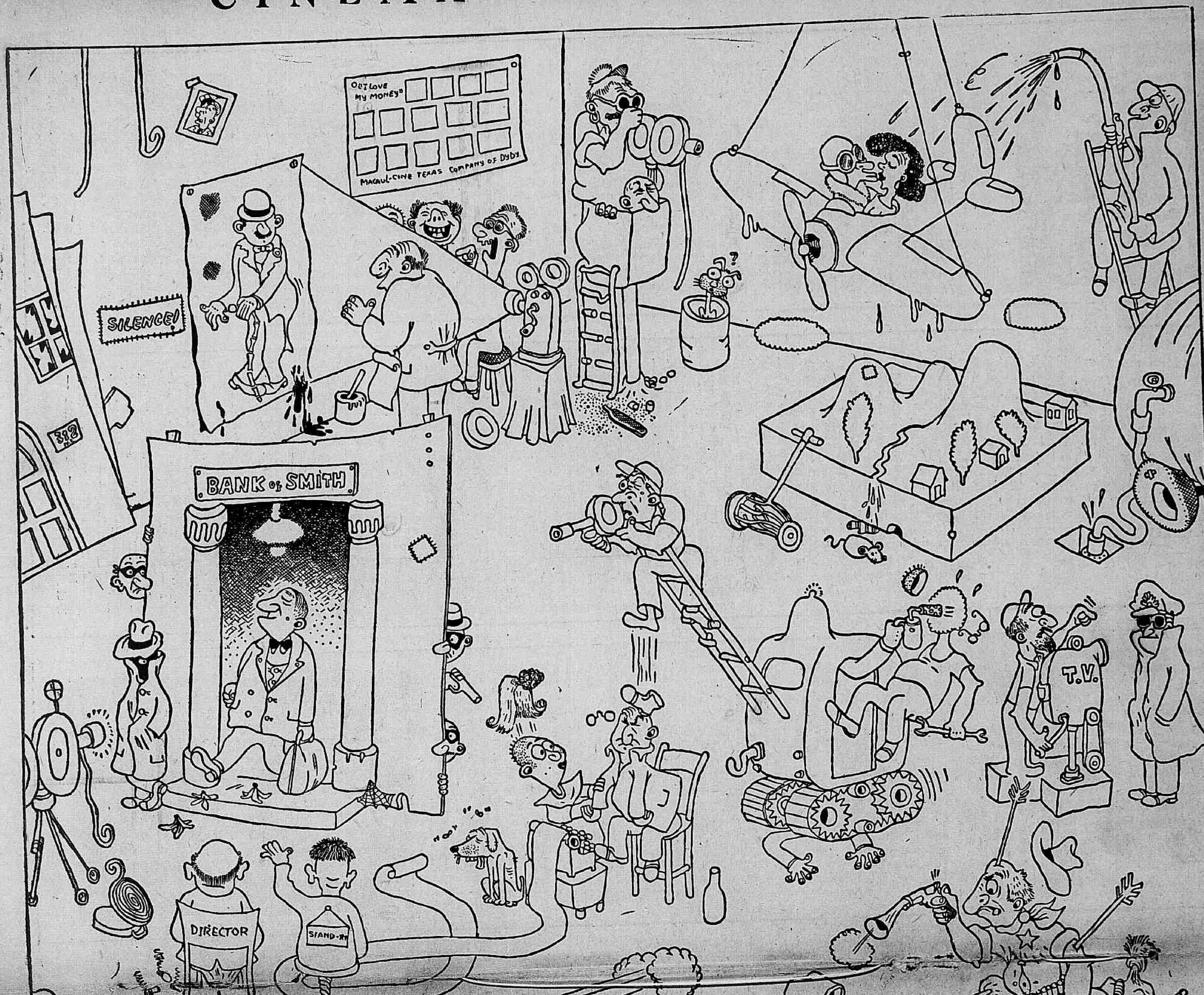
O produtor do programa "A Marcha do Tempo" (March of Time), sr. Richard de Rochemont, apresenta como solução para o problema artístico da publicidade por televisão o preparo de "films" especiais, aproveitando grande parte da experiência artística de Hollywood. Rochemont critica a publicidade que agora se faz por televisão, dizendo que é medíocre, e afirma que as agências devem produzir "films" que possam "sobreviver aos rigores da evolução artística da televisão".



A violinista Carrol Glen tem aparecido com freqüência nos programas da NBC-TV, patrocinada por uma grande casa de artigos musicais.

CINEMA AMERICANO

por BATISTA





YES BANK CO.
SECRET
FRAIS GORDO
TO MARTE
BATISTA



JOHN HODIAK

NASCEU em Pittsburg, no dia 13 de abril, filho de Walter e Ann Hodiak, ambos descendentes de ucranianos. Com a idade de onze anos, três anos depois que a família se mudou para Detroit, John começou a representar em peças russas e ucranianas, montadas em sua paróquia. Representava tão bem que conquistou uma bôlsa de estudo para arte dramática. Além de bom estudante, John era bom jogador de baseball, contanto que lhe foi oferecido um emprêgo num dos clubes do popular esporte. Sentiu-se tentado a aceitar, mas dentro de si sabia que sua vocação era o teatro. Resolvendo fazer algo para a realização de seus desejos, tentou arranjar uma colocação no rádio, como ator. Foi rejeitado por causo de sua dicção. Com a idade de dezoito anos arranjou um lugar de assistente de golfista num clube de golf próximo. Um dos jogadores, um dirigente da Chevrolet Motor, ofereceu-lhe um emprêgo no escritório. Durante três anos, Hodiak aperfeiçoava a dicção. Quando visitou novamente a estação de rádio, foi recompensado com pequenas partes. No princípio não tinha salário fixo, entretanto ainda podia contar com seu trabalho diurno para o pão de cada dia. Um dia teve que escolher entre seu emprêgo no escritório e seu trabalho no rádio. Ficou com o que lhe pagava menos — o rádio. Aí, em 1940, criou a personagem de "Li'l Abner" para o éter. Dois anos depois assinava contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer. Seu primeiro papel no cinema foi em "A Stranger in Town". Depois fêz as vêzes do espião nazista em "I Dood it", ao lado de Red Skelton, em seguida o de um combatente russo em "Song of Russia". Desde o comêço que se tornou um favorito do público. Seu sucesso foi mais pronunciado em "The Harvey Girls". Ontro sucesso foi "A Bell for Adano". Depois seguiram-se "Two Smart People", "The Arnello Affair", "Desert Fury", etc. Entre seus últimos filmes, figura "Romance de uma espôsa", com Walter Pidgeon e Greer Garson.

Dados pessoais: Nome de nascimento: John Hodiak; altura: 1,85; pêso: 90 quilos; olhos: verdes; cabelos: castanhos.

O QUE VIMOS *na Tela*

L. E.

COTAÇÕES

1 - Fraco; 2 - Regular; 3 - Bom; 4 - Muito bom 5 - Ótimo.

T E R E S A

(Teresa — Metro)

Fita de classe, rodada metade na Itália e metade em Nova Iorque, aproveitando, tanto quanto possível, os ambientes reais do desenvolvimento da trama. A história de Alfred Hayes é inteligente e, de certo modo, audaciosa, obedecendo, por isso mesmo, a uma cenarização bastante aceitável, conseguindo contornar perfeitamente as exigências da Censura americana, sem prejuízo do texto. Esta é uma das muitas qualidades do filme. Fred Zinneman, diretor talentoso e inteligente, nos dá uma lição de cinema. Consegue criar uma obra que, sem dúvida, vira colocar-se entre as cinco melhores fitas do ano. Tal foi a sua inspiração e a sua sinceridade, que as imagens tomam vida e a história se nos afigura verdadeira. Trata-se de uma moça italiana que se apaixona por um soldado, pertencente as tropas de ocupação do exército americano. As circunstancias em que o casal se encontra, o próprio ambiente sombrio da guerra, a miséria e o desespero conseqüentes da catástrofe, adquirem um tom poético dificilmente igualado, porque Zinneman colocou esse amor simples e sincero em primeiro plano — e tudo o mais vem marginando a história. O casamento, realizado ali mesmo naquela igreja em ruínas, o canto dos garotos, a partida do rapazinho para sua terra natal, aquela primeira separação forçada, o encontro, mais tarde, no aeroporto de Nova Iorque, o primeiro contacto com a família desconhecida do jovem naquele bairro pobre, são cenas inesquecíveis, tal a sua força poética, tal a sua expressão de realidade — sem rebuscar efeitos piegas, sem retocar as cenas com o pincel da fantasia. Tudo é assim [illegible]mo. Os diálogos, simples, vivos, tornam-se eloquentes nos lábios daqueles jovens adolescentes que encontravam no amor a verdadeira expressão da vida. Os tipos estão vivamente marcados e não deixam margem para dúvidas. Locomovem-se diante da câmera de Zinneman como se êste os estivesse apanhando de surpresa dentro do torvelinho da vida. Pier Angeli, jovem atriz italiana, é uma revelação. Foi feita sob medida para o papel. Cândida, suave, meiga, reúne tôdas as qualidades que um homem pode exigir. É bonita, quando filmada de certos ângulos, e lembra, por vezes, Ingrid Bergman. John Ericson faz o rapazinho americano com muito acerto. Patricia Collinge, a mãe do rapaz, domina muitas situações, e o roteiro, embora hábil em contornar a situação, deixa bem claro o seu "complexo de Edipo" e algumas cenas esclarecem o seu amor físico pelo próprio filho, o seu ciúme mórbido, ao ponto de desejar conservá-lo sempre ao seu lado, embora sem emprego, desejando, a todo custo, separá-lo da jovem a quem ele ama e com o que ela não se conforma. Richard Bishop, o pai, tem um desempenho equilibrado. Meio desgostoso, em virtude de não ser amado pela espôsa e ser tratado com certa indiferença pelo filho, é um homem de bem, conformado, que ama o filho e quer vê-lo feliz. "Teresa", portanto, não é apenas um belo filme, uma bonita história de amor. É uma análise de sentimentos e um profundo estudo social de nossa época. Deve ser visto.

Cotação artística: 4,1/2 ★ **Cotação comercial: 3,1/2**

M A I O R Q U E O Ó D I O

(Produção nacional — Atlântida)

A história de Jorge Dória não apresenta, em verdade, nada de original; é um apanhado de situações que encontramos em quase tôdas as películas de "gangsters" a que nos acostumou o cinema americano, especialista no gênero. Contudo, obedece a uma linha bem traçada, prejudicada, em muitos pontos, pela cenarização, quando, ao contrário, deveria ser valorizada. Anselmo Duarte é o homem mau e Jorge Dória o bom moço. Amigos desde a infância, o meio pobre em que viviam alimentando as ambições do menino que se torna homem, rico, sem abandonar a idéia de ganhar mais, sem ligar aos meios que o conduzam aos seus objetivos, chegando mesmo a querer complicar o seu melhor amigo. Ilka Soares faz a irmã de Dória e namorada de Anselmo. Bonitinha e ingênua, representa com certo desembaraço. Com mais alguns filmes, Ilka poderá ser uma de nossas melhores "estrêlas". Anselmo, vivendo um homem sem escrúpulos, representa com naturalidade — estando forçado em alguns trechos. De uma forma geral, agrada, provando ainda que é o nosso galã nº 1. Jorge Dória, bem mais natural e convincente do que em suas atuações anteriores, peca apenas pelo excesso de maquilagem, ficando seu rosto, por vêzes, uma verdadeira máscara. Na parte interpretativa, defende bem o seu papel, sentindo-o, sendo êle próprio o autor. José Lewgoy, no dono do casino, repete mais uma de suas performances habituais — o que faz muito bem. Jane Gray, na amante e traidora, tem o melhor desempenho de sua carreira no cinema. Ainda assim, está péssima — e pode desistir enquanto é tempo. José Carlos Burle, o diretor, mantem um ritmo não muito certo, mas consegue orientar a narrativa com sobriedade, apresentando uma continuidade apreciável da história. Fotografia de Edgard boa, em geral. Música razoável. Pode ser visto com agrado pelos amantes do gênero e do cinema nacional.

Cotação artística: 2,1/2 ★ **Cotação comercial: 3**

POR TRÁS DA ONDA

Estão em Pernambuco, na Rádio Jornal [illegible]

★

[illegible] com [illegible] Rádio [illegible] do Brasil o locutor e rádio-ator da [illegible]

★

Também a cantora Julie Joy, que se encontrava em S. Paulo, assinou compromisso com a veterana emissora d[illegible] Cineac.

★

Encontra-se no Rio o famoso cantor argentino Charlo, casado com a atriz cinematográfica Sabina Olmos.

★

Berliet Júnior foi convidado para dirigir o elenco de rádio-teatro da nova emissora Rádio [illegible].

★

Voltou ao elenco de rádio-teatro da Guanabara o rádio-ator Jorge da Silva.

★

Foi fundado no "broadcasting" guanabarino, o "Clube dos Treze" — uma entidade que, para princípio de conversa, não acredita em superstição e acha que êsse negócio de crendices dá um azar danado... Os fundadores do grêmio "sui generis" são os seguintes: Ênio Santos, Orlando Melo, Roberto Faissal, Germano, Cerdal dos Santos, Chocolate, Domício Costa, José de Arimathéa, Milton Rangel, Paulo de Oliveira, Ari Pires, Luís Filho e Samir de Montemor. O primeiro almôço será no próximo dia 13 de outubro, aniversário do degas, também do corpo social do clube que tem por escudo um trevo de quatro fôlhas, um gato prêto, uma ferradura, um 13 e um elefante de tromba pra cima...



A P.R.A. vem de contratar para o seu novo elenco, uma das expressões mais altas da cena pátria — Procópio Ferreira. O personalíssimo criador de [illegible] Pague, se apresentará em vários programas, destacando-se entre êles, [illegible] vez no telefone». Esta produção que foi confiada a Ivany Ribeiro, é irradiada às terças-feiras, às 20,10 minutos.



ESPECIALIDADE DA CASA

SUSAN HAYWARD, mulher sensual de certo modo vampiresca, especializou-se em interpretar papéis de mulher má e infiel, isso desde que apareceu em «Os Quatro Filhos de Adão». Agora ela vem de receber um papel semelhante, vivendo uma adúltera em «David e Betsabá», da Fox.

O QUE OUVIMOS no Rádio

A. C.

COTAÇÕES

1 - Fraco; 2 - Regular; 3 - Bom; 4 - Muito bom; 5 - Ótimo

"LÁGRIMAS DE HOMEM"

(Rádio Clube do Brasil)

Dias Gomes, apesar de não ser dos nossos melhores novelistas, tem-se situado no plano das histórias seriadas, escritas com correção e um sentido bastante louvável em sublinhar com traços simples e sinceros as passagens dramáticas de seus enrêdos, sem descambar para o lacrimoso piegas e sumamente vulgar da quase totalidade de nossas novelas, não fôsse êste afinal a "chave" do êxito popular das mesmas. E sendo o rádio comercial e popular estas duas classes assim o exigem. Entretanto, dentro do popular, pode-se incutir a cultura e a elevação do nível intelectual da massa sem ser obrigatòriamente necessária fazer "sub-literatura". Eis o caso da novela "Lágrimas de homem", que não deixando de ser folhetinesca pelas razões "tabu" do nosso rádio (e também no estrangeiro, pois as novelas dos rádios peruano mexicano, chileno, argentino e americano são similares em sua essência), constitui, apesar disso, numa audição bem delineada onde o ouvinte se apercebe do cuidado de seu autor em apresentar um trabalho limpo, honesto e audível sem deixar contudo de preencher as finalidades comerciais e populares que a mesma requer por imposição dêsse mesmo comércio e... dêsse mesmo público.

Seus capítulos são agradàvelmente marcados nas intervenções musicais que dão o ambiente a história pela Orquestra Sinfônica da PRA-3, ilustrações a cargo dos maestros Cláudio Santoro e Alceu Bochino. Notamos que o elenco não se acha devidamente ajustado e pouco integrado nos personagens que interpretam devendo talvez isto se verificar pela falta de uma direção segura, pouca harmonia ou pouco espírito de equipe entre os artistas que a constituem o que é de desculpar pelo período do "reajustamento" por que está passando a simpática emissora do Cineac. Naturalmente que nos capítulos seguintes essa falha será saneada com a aclimação que o mesmo trabalho coletivo proporciona. Na narração a vez sóbria e aristocrática do Gueber Moreira dá maior realce e nos ajuda a melhor compreender as "Lágrimas de Homem".

Cotação artística: 3 ★ **Cotação comercial: 4**

"BOITE DOS 1030"

(Emissora Continental)

E's um programa noturno de gravações que não desmerecia o título de "o melhor programa de rádio-baile carioca", feito à base de músicas escolhidas com gôsto e espírito desempoeirado. A sucessão de discos apresentada com apenas uma intervenção comercial reclamando um só patrocinador entre uma gravação e outra, nos proporciona momentos espirituais de íntimo colóquio recordando-nos da nossa primeira namorada ou do "slow-fox" dançado com o rosto colado ao da nossa eleita na sua festa de formatura. Ao microfone o Carlos Pallut com a sua voz jovial e do qual desconfiamos ser o programador dêste impacto radiofônico.

Cotação artística: 4 ★ **Cotação comercial: 4,1/2**

"RÁDIO-TEATRO NA HISTÓRIA"

(Rádio Ministério da Educação)

Infelizmente Sérgio T. de Macêdo não soube tirar partido radiofônico do assunto que a vida de Osvaldo Cruz oferece para o redator do microfone. Certo é, entretanto, que as dificuldades com que se luta na PRA-2 são grandes mormente no que diz respeito ao setor de rádio-teatro onde não existe um conjunto coeso e estável. Mas essa "saida" não se aplica ao autor dêste programa em tôda sua extensão, pois que, além de ser o "script" radiofònicamente destituido de um roteiro normal as "marcações" das entradas da parte da narração eram feitas de sopetão, sem um separador musical que diferenciasse a interpretação rádio-teatral da descrição e muito menos um "clima" que adentrasse o ouvinte nos grandes flagelos que foram as febres palúdicas que abalaram o século passado o Rio de Janeiro. Fraquíssimo o elenco, desnorteado dizendo as coisas a esmo, sem direção. O nome de Luiza Barreto Leite como diretora foi só para fazer número.

Cotação artística: 2 ★ **Cotação comercial: 2**

RADIO CURIOSIDADES

O deputado trabalhista Gurgel do Amaral já foi redator da Rádio Nacional.

★

Nair Alves, irmã de Francisco Alves, trabalhou durante muito tempo na Rádio Cruzeiro do Sul, interpretando o papel de "D. Balbina", na "Fortaleza D'Aquém e Além-Mar", ao lado de Ermundo Maia e Milton Amaral.

★

Bob Lazy, cantor de ritmos norte-americanos, no início de sua vida artística interpretou canções brasileiras, fazendo inúmeras serenatas acompanhado do saudoso compositor Noel Rosa.

★

O rádio-ator Waldeck Magalhães teve seu primeiro emprêgo no rádio como "boy" da Guanabara.

★

Certa vez a Rádio Vera Cruz ocupou as atenções gerais pelo fato de, durante a transmissão de um programa que era bem ouvido, ter ocorrido uma cena de pugilato em seus estúdios. A luta inesperada, com tôdas as imprecações dos "boxeurs" improvisados, foi irradiada "in totum".

★

Luis Quirino ganhou popularidade como produtor e novelista. Êle, porém, debutou no rádio como intérprete de melodias norte-americanas, integrando o Trio Rio Branco.

★

Altivo Diniz debutou no rádio em 1937 fazendo um "sketch" no programa "Em busca de talentos", da Rádio Nacional, ao lado de Isis de Oliveira.

★

O novelista e produtor José Roberto Penteado iniciou a sua carreira radiofônica em 1935, na Rádio Cultura de São Paulo, atuando como locutor do programa "Mil e uma noites".

★

Armando Louzada realizou diversos testes para interpretar a figura de Tiradentes no filme "Inconfidência Mineira", mas o papel acabou sendo feito por Rodolfo Mayer.



JANE GIPSY



MILAGRE DE AMOR

RENATO (Paulo Pôrto), noivo de Teresa (Fada Santoro), está na Europa fazendo um curso de aperfeiçoamento de dois anos, findo o qual, pretente voltar e se casar imediatamente. Preocupa-o, porém, o fato de não ter recebido resposta às últimas cartas mandadas a Teresa. Escreve, então, a seu amigo Alberto (Geraldo Luis) pedindo-lhe que investigue a respeito. Passam-se os meses, porém, e Renato não recebe nenhuma notícia. Achando estranho tudo aquilo, resolve embarcar de volta. No aeroporto, Alberto o espera, informando-o que nada conseguira, afirmando mesmo que tivera a impressão de que escondiam Teresa deliberadamente. Amargurado, mas sem desanimar, Renato decide encontrar sua noiva de qualquer maneira. Primeiramente, vai à casa de Júlia (Haydée Miranda), para ver se localiza, por seu intermédio, a nova residência de Teresa, mas nada consegue, pois Júlia declara que, apesar da grande amizade existente entre elas, Terêsa se mudara sem nada lhe dizer. Renato decide, então, ir ao escritório do dr. César (Castro Viana), pai de sua noiva, a fim de aclarar de uma vez a dúvida em que estava. O dr. César recebe-o friamente e esclarece que Teresa não quer mais vê-lo. Renato, então, suspeita que Simone (Rosângela), prima de Teresa, tenha feito alguma intriga, pois há muito que ela vem lutando por conquistar o seu amor. Informa-se com o dr. César onde poderia encontrá-la. Êste diz-lhe que ela havia ficado noiva e comemorava o acontecimento naquela mesma noite, em uma determinada *boite*. Renato retira-se desconsolado e à noite vai ao encontro de Simone. Esta, ao vê-lo, procura enredá-lo outra vez em sua trama de sedução e diz-lhe francamente: — Renato, você ainda chegou a tempo de se casar comigo! Mas, Renato faz-lhe ver que ama Teresa, e só veio ao seu encontro apenas para saber onde poderia achá-la. Vendo-se repudiada, mais uma vez, Simone, irritada, revela afinal o paradeiro de Teresa. Fica então Renato sabendo que sua noiva se enconde em Paquetá. No dia seguinte vai à "Ilha dos Amôres". Depois de andar alguns instantes, vê uma caleça que se aproxima. Dentro dela vem Teresa. Num relance, Renato reconhece-a. Da caleça, Teresa reconhece também Renato e, virando o rosto para não ser vista, pede ao cocheiro que ande mais depressa. Renato corre, pega a caleça em movimento e interroga Teresa sôbre os motivos que tem para se esquivar e romper o compromisso que tinham. Teresa então diz que êle lhe havia sido infiel e soubera, por alguém que não poderia ter mentido que êle só visava a sua fortuna; assim, considerava o noivado despeito.

★

(Filme nacional)

Produção da Cinematográfica "FLAMA"
Direção de MOACYR FENELON

Elenco:

Teresa	*FADA SANTORO*
Renato	*PAULO PORTO*
Simone	*ROSANGELA*
César	*CASTRO VIANA*
D. Laura	*MARISA MARTINS*
Júlia	*HAYDÉE MIRANDA*
Médico	*CAHUÉ FILHO*
Alberto	*GERALDO LUIS*

E a participação de DALVA DE OLIVEIRA

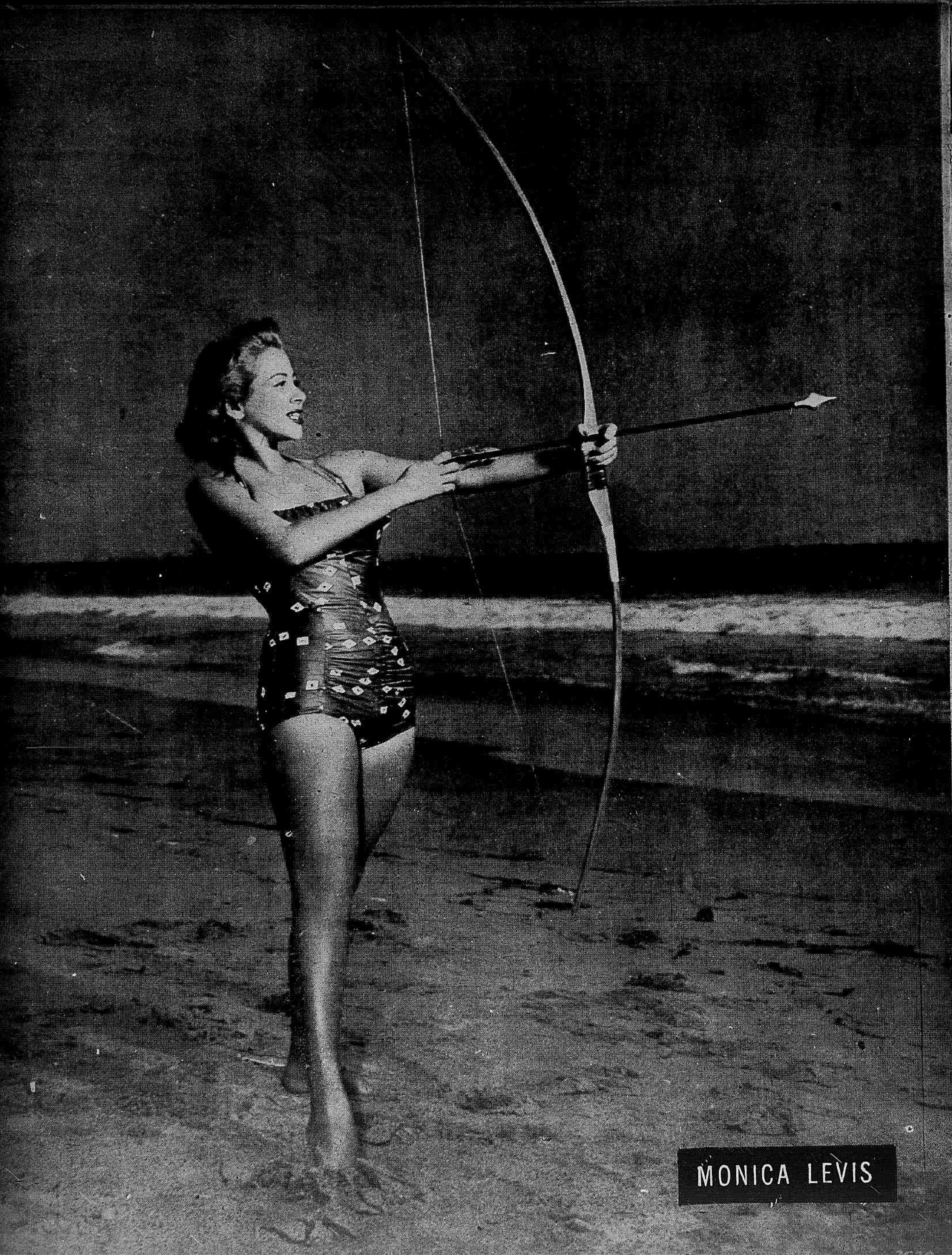
Amargurado, Renato se afasta então. Mas seu amor por Teresa é muito forte e no dia seguinte êle volta à ilha e vai decididamente à casa dela para se defender das falsas acusações. A mãe de Teresa (Marisa Martins) recebe-o. Renato é categórico. Afirma que não sairá dali sem ver Teresa. Uma porta se abre então. Teresa surge numa cadeira de rodas. Há um silêncio emocionante entre todos. Renato fica um momento estático, depois vai até sua noiva, ajoelha-se e beija-lhe as mãos. Num relance compreendera tudo. Teresa estava paralítica. Renato reitera o seu desejo de casar-se, mas Teresa resiste, fazendo-lhe compreender que jamais aceitaria a sua compaixão. Renato vem a saber que o mal de sua noiva não é incurável, havendo mesmo um médico (Cahué Filho), que afirma poder curá-la com uma intervenção cirúrgica. Procura, então, Renato convencer sua noiva a que seja operada. Teresa, que já ganhara um grande complexo, resiste, achando que jamais ficará curada. Entretanto, como Renato insiste, Teresa, depois de muito relutar, aceita, afinal, a operação. Realizada a mesma com êxito, o médico ressalva que, daquele momento em diante, dependeria da sua fôrça-de-vontade. Entrementes, Simone rompe o noivado e continua a assediar Renato. Uma noite, jogando sua última cartada, Simone audaciosamente, servindo-se de uma chave que arranjara, entra no apartamento de Renato. Quando êste chega, surpreende-se e pergunta-lhe qual o motivo de sua presença ali, àquela hora. Simone diz-lhe que fôra apenas para tomar um "drink" e dançar um tango com êle. Prepara, então, no pequeno bar uma bebida e, depois de alguns goles, põe um tango na vitrola, pedindo a Renato que dance com ela. Iniciada a dança, Simone começa o seu trabalho de sedução. Vai aos poucos dominando Renato até oferecer-lhe os lábios. Renato, já então descontrolado, beija-a mas, ràpidamente, volta a si e, afastando-a, passa a recriminá-la, acusando-a de querer derrotar sua própria prima e, revoltado, proíbe-a de tocar no nome de Teresa. Neste momento o telefone toca. Simone, que está perto, atende-o: — Alô!... Alô!... Sim é da casa de Renato!... Adiantando-se e tomando-lhe o fone das mãos, Renato pergunta-lhe quem é. — Não sei!... — diz Simone, cinicamente. — Parece uma voz conhecida. — Renato, impaciente, procura saber quem é, mas, do outro lado da linha, não mais respondem. Renato volta-se para Simone e, ràpidamente, pergunta-lhe quem foi. Simone responde sarcàsticamente: — Foi a paralítica!... Fora de si, Renato a esbofeteia. Do outro lado da linha, Teresa reconhecera a voz de Simone. Um imenso sofrimento se apossa do seu espírito. Para ela tudo estava claro agora. Renato não era sincero. Pouco a pouco o desespêro vai dominando Teresa, que resolve morrer. Às primeiras horas da manhã, ela sai de casa, sem ser pressentida e se dirige a um promontório. Neste mesmo tempo, Renato que voltara à ilha para justificar a presença de Simone em seu apartamento àquela hora da noite, encontrou todos preocupados pelo fato de não saberem o paradeiro de Teresa. Informando-se com um pescador da ilha, Renato consegue saber a direção que ela tomara. Pressentindo algo de muito sério, Renato corre até ao promontório. Quando chega, ofegante, vê a cadeira vazia, quase à beira do barranco. Compreendendo ràpidamente tudo, Renato olha em volta e vê Teresa se arrastando, aproximar-se perigosamente do barranco. De um salto, Renato detém o gesto desesperado de Teresa. Depois, transvaza tôda a sua amargura, fazendo ver que, se ela o amasse, não teria aquêle gesto. Teresa diz que alguma coisa se interpõe entre os dois. — Não se deixe vencer por Simone... — apela Renato. Teresa alega que não poderiam ser felizes com a eterna presença daquela cadeira de rodas. Renato ouve-a em silêncio, depois, vai até a cadeira e, num gesto significativo a empurra pelo barranco abaixo. Estava vencido o



obstáculo. Algumas semanas depois, o casamento se realiza em casa de Teresa. Chegada a hora do "conjugo-vobis", rompe a marcha nupcial e todos os olhos se dirigem para o local onde Teresa vem surgindo, apoiada no braço de seu pai. Seus passos são ainda inseguros. À proporção que avança e fita seu noivo, sua fisionomia adquire uma expressão gloriosa. Pouco a pouco vai largando o braço de César e todos vêem, com emoção, Teresa caminhar, já agora com passos seguros, para perto de seu noivo. Era o milagre do amor.






MONICA LEVIS

MAIÔS

VERA
ELLEN

SALLY FORREST

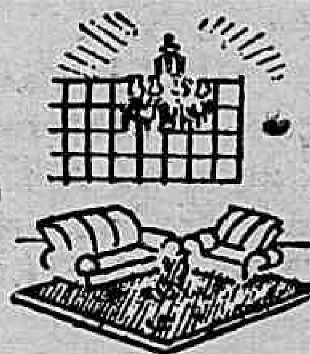
★

O verão dêste ano está custando a chegar. M. s isso não impede que as estrêlas de cin m , faça frio cu calor, exibam sua plástica sob a luz dos refletores, mergulhando em seguida na piscina do estúdio. Ao menos é o que comprov m estas fotos, recém chegadas de Culver City, onde es'ão localizados os estúdios da Metro, onde m. Leão, a qualquer hora do dia, dá rugidos de alegria, enquanto estouram os flashes. Sinceramente, diante "disso", qualquer de nós tem vontade de rugir também... — (Fotos Metro).

PREÇOS DE CLASSE

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil.



NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. PRINCESA ISABEL, 126-D
Junto ao TÚNEL NOVO
COPACABANA

Vendas pelo
REEMBÔLSO
POSTAL

TELEFONES:
37-1200
37-3428

DECORADORES E DESENHISTAS

★

Facilita-se o pagamento

MATERIAL GRÁFICO

VENDE-SE

Quatro cavaletes com as respectivas caixas e corrediças de ferro.



BANHEIRAS

Quatro de pedra sabão para ácidos.



CALDEIRA

Para fundição de pães de chumbo para monotipo e lingotes de chumbo para linotipo, com as seguintes medidas: 0,70 cms. de comprimento, 0,90 de largura e 1,45 de altura. Equipamento: 5 fôrmas para monotipo e 8 fôrmas para linotipo; grelha e concha.

FUNDIDORA MONOTYPE

Equipada para fundir tipos, fios, entrelinhas, vinhetas e tarjas. Equipamento: 1 bomba sobresalente, 1 molde para fundir tipos de corpo 18 a 24, 1 molde para fundir tipos de corpo 30 a 36, 1 molde para fundir fios de fantazia corpo 6 com matrizes diferentes. 5 matrizes para fios de corpo 6: lisos, finos, duplos, meio prêto, prêto e quadrado. 6 matrizes para fios corpo 3: finos, duplos, meio prêto e prêto. 1 molde corpo 2, 1 molde corpo 3, 1 molde corpo 6 para fundir entrelinhas e fios. 11 lâminas para moldes de entrelinhas e fios, correspondentes a cada corpo. 64 matrizes para vinhetas e tarjas. 71 matrizes de corpo 14, 18, 24, 30, 36 e 40 pontos.



Propostas e informações com o sr. WENCESLAU — CIA. EDITORA AMERICANA — Tel.: 22-8647 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 — RIO.

A PARTIR DO PRÓXIMO NÚMERO

PROBLEMAS HUMANOS

A LUZ DA PSICANÁLISE



Mande o seu relatório completo, contando todo o seu drama. A medicina moderna firmada nos sólidos princípios de Sigmundo Freud, a auxiliará a resolver os seus problemas. Correspondência para:

Dr. LUÍS FRAGA
Seção: "Problemas Humanos"
Redação de A CENA
Rua Visc. Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO

NÃO TOME UMA INICIATIVA ERRADA; A PISICANALISE PODE RESOLVER O SEU PROBLEMA, QUALQUER QUE ELE SEJA!

COUPON

Nome: ....

Pseudônimo: ....

Dada do Nascimento: ....

Estado Civil: ....

Profissão: ....

Residência: ....

Não deixe de juntar êste «coupon»

A INSATISFEITA

UM ROMANCE NOTÁVEL -- UMA HISTÓRIA DIFERENTE

A VIDA DE UMA MULHER PARA QUEM O AMOR ERA TUDO...
E PARA REALIZAR SUAS AMBIÇÕES, NÃO TREPIDAVA EM ESPALHAR SOFRIMENTO, ANGÚSTIA, DESESPÊRO...

Escrito por outra mulher:

I R E N E   T E M P L E - B A I L E Y

3 MILHÕES DE EXEMPLARES VENDIDOS SÒMENTE NOS ESTADOS UNIDOS

"CONSTRUIDO SÔBRE UMA COLINA ESCARPADA DE ONDE SE DOMINAVA TÔDA A CIDADE, A GRANDE MANSÃO DESENHAVA SOB O CLARÃO DO LUAR, OS BIZARROS CONTORNOS DE UMA ARQUITETURA COMPÓSITO... E DENTRO DESSA MANSÃO, MARY, COM SEUS ANSEIOS, SUAS TORTURAS, SUA INSACIÁVEL AMBIÇÃO DE AMOR!

Leia na

REVISTA DA SEMANA

— A PARTIR DE 6 DE OUTUBRO —

— O ROMANCE DE UMA GRANDE MULHER PARA TÔDAS AS MULHERES QUE SONHAM COM UM GRANDE AMOR.



A MAIS IMPORTANTE E PERFEITA ORGANISAÇÃO DE REEMBOLSO POSTAL
RUA MEXICO, 31 - 12.º And. TEL.: 42-5831
AS VITORIOSAS OFERTAS CONTINUAM

IMPORTAÇÃO PROPRIA DA SUIÇA - CENTRO RELOJOEIRO DO MUNDO
C. POSTAL, 3411-RIO DE JANEIRO-TELEGR. "GLADIO"
VENCENDO EM TODO BRASIL





48.562 - Bonito relogio suiço bela apresentação, fundo fosco maquina suiça, sistema Roskopf c/ 4 Rubis ponteiro de segundos, artigo de propaganda **168,00**

50.262 Bonita caixa fortemente dourada, c/ fundo de aço inoxidavel boa maquina suiça com 15 Rubis. Oportunidade unica! **248,00**

46.062 Bonito relógio suiço, caixa de bôa apresentação, cromada, fundo fosco, bôa maquina c/ 4 Rubis ponteiro central Oferta de propaganda Cr$ **158,00**

50.562 Bonita caixa cromada fundo de aço inox boa maquina suiça com 15 Rubis elegante mostrador claro numeração dourada Oferta especial Cr$ **255,00**

82.362 - Bonito relógio, caixa folheada a ouro, fundo de aço inoxidavel, boa maquina suiça, c/ 15 Rubis, elegante mostrador claro, cordonel de seda Certificado de Garantia Cr$ **378,00**

83.862 - Moderno relógio suiço caixa e pulseira folheadas a ouro, fina maquina de Ancora com 15 Rubis, amplamente garantida Vidro lente Belo adôrno por preço todo especial Certificado de Garantia Cr$ **595,00**

55.462 Modernissimo DATOGRAF! Elegante caixa folheada a ouro, de espessura extra-fina, fundo de aço inoxidavel, superior maquina de Ancora, de precisão com 17 Rubis, ANTIMAGNÉTICO, rico mostrador claro c/ 2 janelas marcando dia e mês Ponteiro central ponteiro indicando dia do mês Certificado de Garantia Um belissimo adôrno de grande utilidade! Cr$ **985,00**

36.462 - Modêlo esportivo! Inteiramente cromado, bôa maquina suiça sistema Roskopf, numeros e ponteiros luminosos Oferta de propaganda. Cr$ **118,00**

36.762 - Bonita caixa, cromada, fundo fôsco, bôa maquina suiça c/ 4 Rubis, ponteiro de segundos Resistente pulseira regulável, de aço inoxidável Oferta especial Cr$ **195,00**

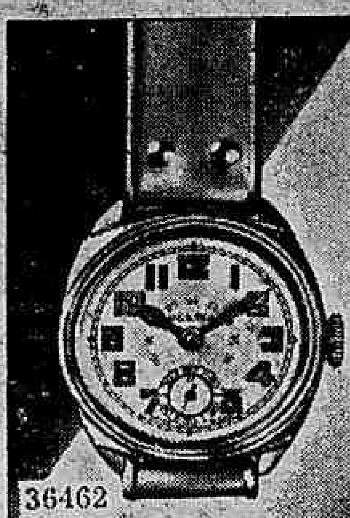
36.662 - Modêlo Gigante! Caixa inteiramente cromada, bôa máquina suiça, mostradores variados luminosos ou não ponteiro de segundos, com bonita pulseira cromada Preço todo especial Cr$ **138,00**

55.162 Oferta sensacional! Elegante caixa folheada a ouro, espessura fina, maquina de Ancora de precisão, com 15 Rubis, fundo de aço inox, ANTIMAGNÉTICO, ponteiro de segundos Certificado de Garantia Preço vantajosissimo Cr$ **398,00**

83.362 Bonito relógio folheado a ouro, fundo de aço inox, bôa maquina suiça, c/ 15 Rubis Mostrador claro, numeração dourada, vidro lente Dispõe de pulseira inteiramente folheada Bela apresentação Certificado de Garantia Oferta de propaganda Cr$ **498,00**

65.662 Modêlo bonito! Caixa folheada a ouro fundo cromado fôsco, bôa maquina suiça sistema Roskopf, mostradores variados Cordonel de seda Cr$ **238,00**

46.462 Modêlo de rica apresentação! Caixa gigante, esportiva, folheada a ouro fundo de aço inox, bôa maquina suiça c/ 15 Rubis IMPERMEÁVEL, ANTIMAGNÉTICO mostrador claro, numeração dourada, ponteiro central, com moderna pulseira esportiva, folheada a ouro tipo corrente, c/ mola no centro Certificado de Garantia Oferta vantajosissima Cr$ **438,00**

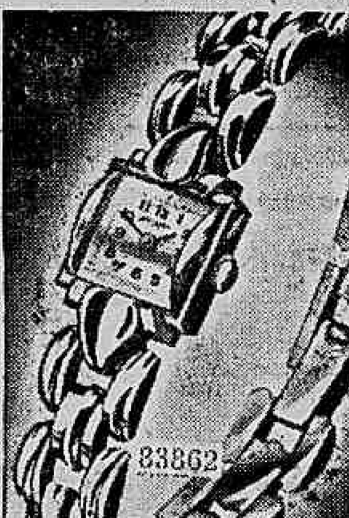






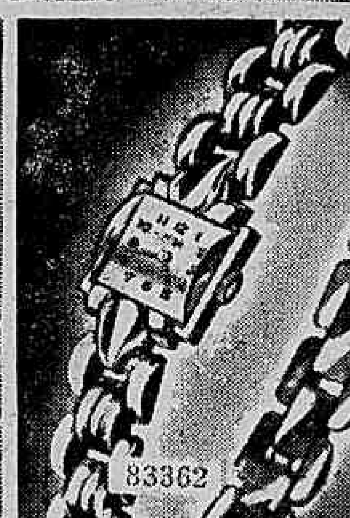


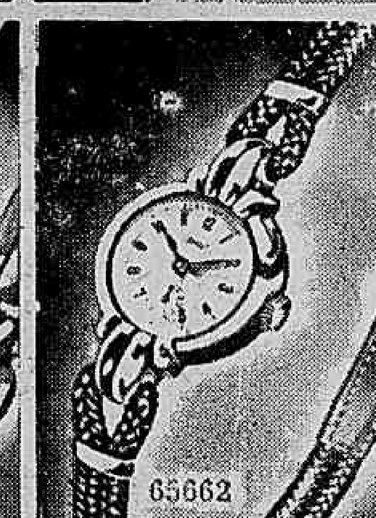
















51.662 Apresentação belissima! Caixa tamanho "gigante", folheada a ouro, fundo de aço inoxidavel, bôa maquina suiça c/ 15 rubis, ANTIMAGNÉTICO com elegante pulseira folheada a ouro, de superior qualidade Certificado de Garantia Uma bela joia por preço especial Cr$ **438,00**

57.761 Relógio AUTOMATICO! Caixa tamanho "gigante" folheada a ouro, fundo de aço inoxidavel maquina finissima de Ancora, de precisão, com 15 Rubis AUTOMATICO (da corda a si mesmo) ANTIMAGNÉTICO, INCABLOCK mostrador claro numeração dourada em alto relêvo, ponteiro central Moderna pulseira estensivel, tipo Royal, folheada a ouro de qualidade superior Certificado de Garantia Cr$ **890,00**

47.162 Modêlo "Gigante"! Grande caixa, inteiramente dourada reforçada com maquina suiça sistema Roskopf com dispositivo para medir TEMPO e DISTANCIA Preço de propaganda Cr$ **218,00**

10.662 Relógio de bolso inteiramente cromado boa maquina suiça sistema Roskopf, oferta especial **98,00**

51.262 - Calendario! Indica hora e dia Caixa folheada a ouro de fina espessura fundo de aço inox superior maquina de Ancora de precisão, com 15 Rubis, ANTIMAGNÉTICO, mostradores claros, variados c/ excelente pulseira estensivel, folheada a ouro tipo Royal fundo de aço inoxidavel Certificado de Garantia Cr$ **628,00**

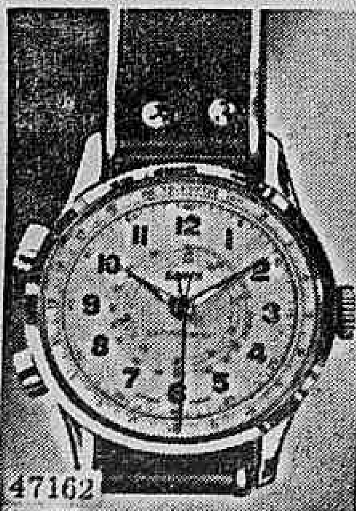
51.462 - Elegante modêlo caixa folheada a ouro, fina maquina suiça com 15 Rubis ANTIMAGNÉTICO mostrador claro com numeração dourada, ponteiro de segundos bonita pulseira folheada Fornecido com Certificado de Garantia Cr$ **375,00**

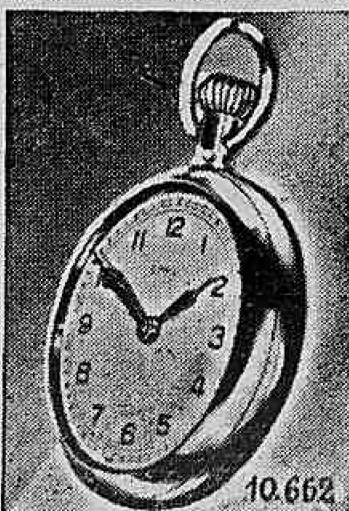
12.962 Relogio c/ corda de 8 DIAS! Caixa fortemente cromada superior maquina de precisão com 15 Rubis, corda de 8 dias mostrador esmaltado 2 tampas protetoras Certificado de Garantia Cr$ **475,00**

11.562 - Despertador de bôlso! Forte caixa inteiramente cromada bôa maquina suiça sistema Roskopf, c/ 7 Rubis, numeração luminosa toque agradavel Dispositivo para colocar na mesa De grande utilidade Preço vantajoso Cr$ **250,00**









ATENDE-SE COM PRAZER AO BALCÃO



SOC. HERMES LTDA.
RIO DE JANEIRO
R. MEXICO, 31 - C. P. 3411 - TELEGR. "GLADIO"



CUPOM

RS



NOME ____________
RUA ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

ENVIE-NOS ESTE CUPOM JUNTO COM SEU PEDIDO DE RELOGIOS E RECEBERÁ GRATIS ESTA AGENDA DE 1951





PEÇA OS NOSSOS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJOUTERIAS - JOIAS - ARTEFATOS DE COURO E OBJETOS PARA PRESENTES

Melodias para você

MÚSICA BRASILEIRA

SEI QUE TU...
(Samba-canção)

De Hélio Rosa — Gravação de Marion

I

Partirás
Deixarás nosso lar
Sem pensar... Sem parar...
Sem olhar para trás
Os sacrifícios que fiz
Por nós dois
Nosso amanhã
Nunca teve um depois.

II

Sei que tu...
Partirás sem saudades
E eu também
Sem saudades te vejo partir.
Não faz mal
Afinal não fui eu só quem quiz
Hei de achar
Quem me faça feliz.

★

PRIMEIRO BEIJO
(Samba)

De Henrique de Almeida e Waldir Machado — Gravação de Alberto Maia

Foi em você, que eu dei
O meu primeiro beijo
Foi a você que eu fiz,
A primeira jura de amor
No entanto você zombou de mim
Sem ter compaixão
Martirizando o meu pobre coração
Depois você me deixou
Isso não se faz
Matou o meu sonho de rapaz.

II

Quando vi o meu sonho desfeito
Senti no peito
A dor da separação
Eu chorei, chorei não nego não
Mas entreguei a Deus
A sua traição.

★

MOMENTOS COMO ÊSTES
(Fox)

De Haroldo Barbosa — Gravação de Heleninha Costa

Quantos momentos passei junto a ti
Quantas horas felizes vivi
Displicente sem dar valor
Aos momentos felizes de amor
Momentos assim, sei que não tornarão
Nunca mais voltarão, nunca mais...
Hoje as horas são sempre iguais
Meus momentos não voltam mais.

★

MÚSICA MEXICANA

NOCHE DE RONDA
(Valsa)

De Maria Grever — Gravação de Gregório Bárrios

I

Noche de ronda
Que triste pasas
Que triste cruzas
Por mi balcón
Noche de ronda
Como me hieres
Como lastimas
Mi corazón.

II

Luna que se quiebra
Sobre la tiniebla
De mi soledad
Adonde vas
Dime si esta noche
Tu te vas de ronda
Como ella se fué
Con quien estas
Dile que la quiero
Dile que me muero
De tanto esperar
Que vuelvas ya
Que las rondas
No son buenas
Que hacen dano
Que dan penas
Y se acaban por llorar.

★

ME ACUERDO DE TI

Blus. de Gonzalo Curiel — Gravação de Adelina Garcia

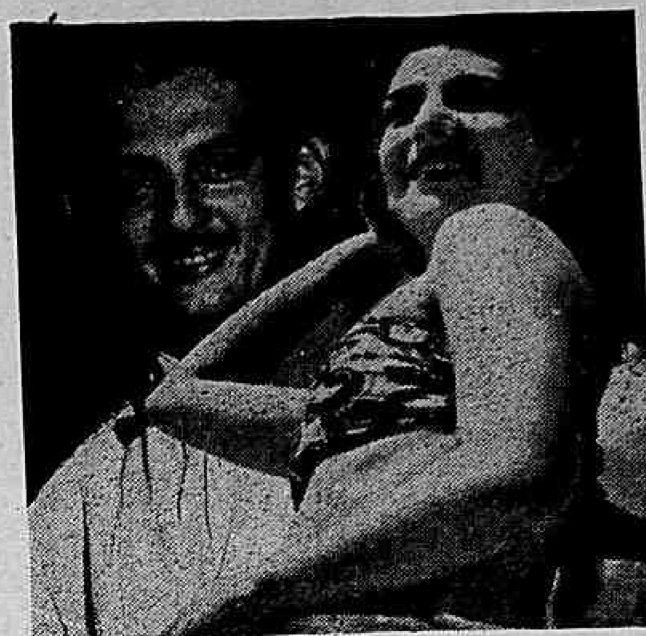
I

Si tengo tristeza, me acuerdo de ti;
Si tengo alegría, me acuerdo de ti;
Si miro otros ojos, si beso otras bocas;
Si aspiro un perfume, me acuerdo de tí.

II

Te llevo muy dentro, muy dentro de mí,
Te llevo en el alma, muy dentro de mí.
De noche y de día, como melodia,
Te levo en el alma, me acuerdo de tí...

CARTAZ DO MOMENTO



CESAR DE ALENCAR
HELENINHA COSTA

QUE É ISTO?

Samba-maxixe de Nestor de Holanda e Abelardo Barbosa. — Gravado por César de Alencar e Heleninha Costa

ELA: Estou solteira e quero me [casar.
Mas quem me leva lá pra [Pretoria?
Procuro um moço a quem [possa amar...
ÊLE: Que é isto?
ELA: Não quero ser titia...

ÊLE: Não sou casado, mas estou [gostando,
Todo solteiro diz que o mun- [dó é nosso...
O seu amor está me interes- [sando...
ELA: Que é isto?!
ÊLE: Mas, casar não posso!

ELA: Só em casar é que eu vivo [pensando
E tipo igual a você tem à [bessa
Pois muito mal você está me [julgando...
ÊLE: Que é isto?
ELA: Assim não interessa!

ÊLE: O homem trabalha pra mu- [lher gastar,
Meu bem, é esta a minha [opinião:
Só a mulher deve casar...
ELA: Que é isto?!
ÊLE: Mas o homem não!

ELA: Responda logo se vai acei- [tar...
ÊLE: Por algum tempo e sem obri- [gação
ELA: Por tôda vida é que vamos [casar...
ÊLE: Que é isto?
Por tôda a vida não!
ELA: Que é isto?!

ELA: Bem, rapazinho, sem Preto- [ria, nada feito!
ÊLE: Então, obrigado, hein?! Mas [muito obrigado mesmo!

II

Nunca pensé que me formaras esta obsesión,
Nunca pensé que me robaras el corazón,
Por eso, mi vida, me aceurdo de tí.
De cerca, de lejos, me acuerdo de ti.
De noche y de dia, como melodia,
Te llevo en el alma, me acuerdo de ti...

A PEDIDOS

QUEM DIRIA?

Samba de J. Maria de Abreu e Alberto Ribeiro. — Gravação de Elizete Cardoso

Pensar que tu para mim eras tudo
e que hoje não és mais uma som- [bra sequer...
Pensar que eu fui, noutros tempos, [teu tudo
e hoje não sou mais que um far- [rapo qualquer...

Não previ, nem ninguém poderia [prever
que um amor, que foi sonho,
assim terminasse em indiferença [e descrença...
Pensar que nós, que um do outro [já fomos
hoje somos dois mortais
que nem se olham mais.

CANDIDATE-SE AO CINEMA BRASILEIRO

Nossa vitoriosa seção já dispensa comentários. De semana a semana cresce o número de cartas e, consequentemente, de candidatos, comprovando assim o interêsse que o cinema brasileiro vem despertando em nosso público e, em especial, o interêsse de tôda essa gente pela carreira cinematográfica. Aqui publicamos, pois, mais algumas fotos de pretendentes ao estrelato. Os outros que tenham paciência e que aguardem a sua vez. Felicidades.

FICHÁRIO

NOME ....

IDADE ....

ALTURA ....

PÊSO ....

CURSOS ....

PROFISSÃO ....

GÊNERO QUE DESEJA ABRAÇAR ....

EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA ....

TOCA ALGUM INSTRUMENTO? ....

OBSERVAÇÕES (a critério do candidato) ....

....

COUPON

Assinatura ....

....

Endereço ....

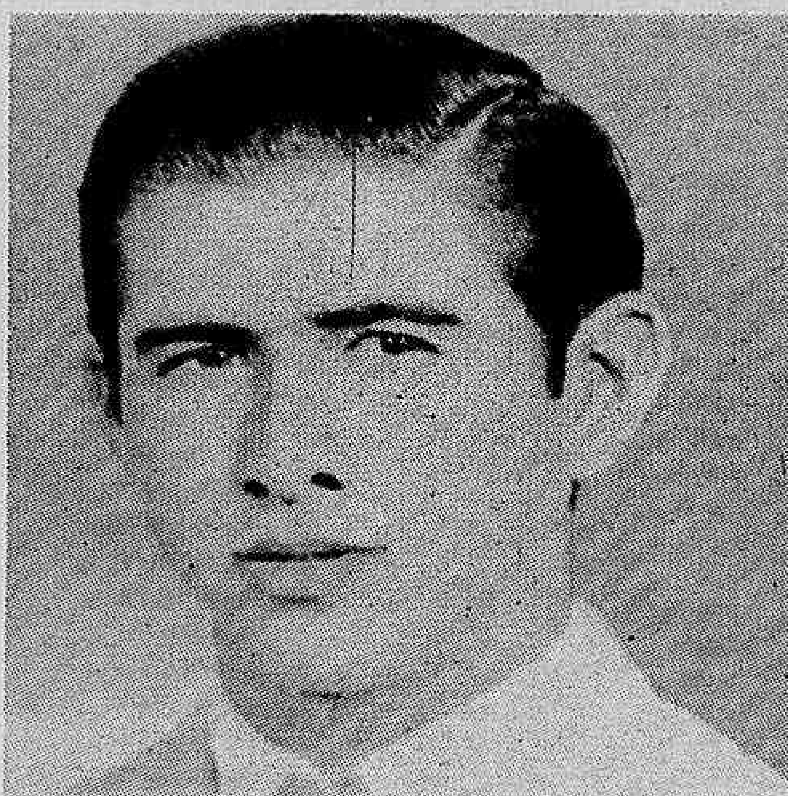
....

Telefone ....

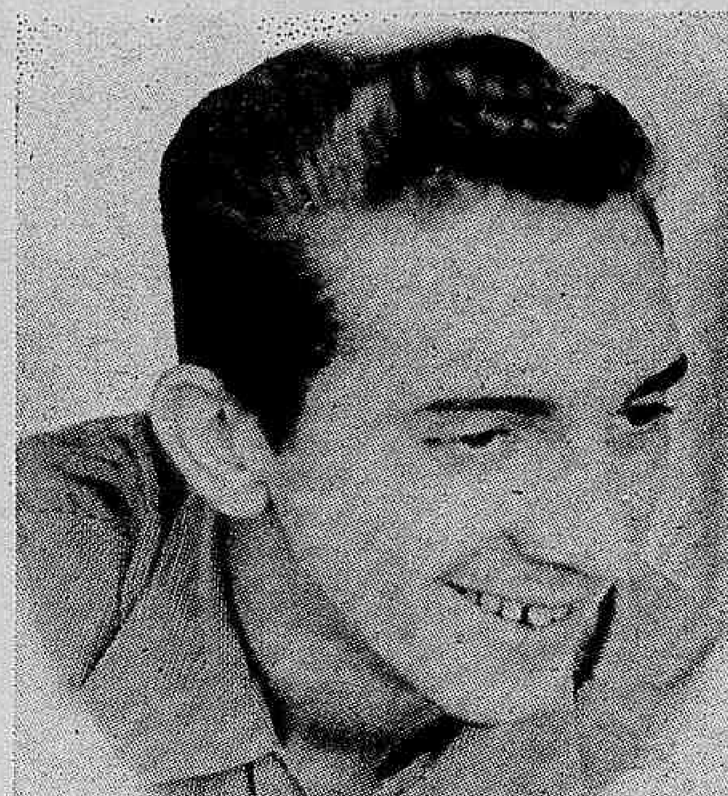
Cidade ....



FICHA 213 — **WALTER BORGES**, 16 anos, 1,63 de altura, 56 quilos, curso primário, trabalha em laboratório, experiência clássica, deseja ser ator. Reside em São Paulo.



FICHA 214 — **JÚLIO CÉSAR FERNANDES**, 21 anos, 1,66 de altura, 64 quilos, 2º ano científico, comerciário, deseja ser ator cômico ou dramático. Reside em Fortaleza, Ceará.



FICHA 215 — **JONATHAS MARTINS LEAL**, 21 anos, 1,70 de altura, 67 quilos, curso primário, ator e acróbata, deseja ser galã. Tem 4 anos de palco. Reside em Judiaí, São Paulo.



FICHA 216 — **JOSÉ DUALDO DE ANDRADE**, 17 anos, 1,72 de altura, 62 quilos, estudante da 1ª série ginasial, prática de palco, deseja ser ator. Reside em São Paulo.



FICHA 217 — **MARLY TABU**, 26 anos, 1,55 de altura, 55 quilos, curso secundário, modista, toca piano, experiência amadorista. Segundo as colegas — parece Linda Batista. Reside em São Paulo.



FICHA 218 — **ROBERTO COSTA E SILVA**, 24 anos, 1,76 de altura, 63 quilos, curso comercial básico, comerciário, deseja ser ator dramático. Semelhança física com José Vasconcelos. Reside em São Paulo.



FICHA 219 — JESUS HERNANDES ESTEVES, 17 anos, 1,55 de altura, praticante de farmácia, ótima saúde, filho de espanhóis, diz ter aptidões para diretor e escritor e talento para ator. Reside em Mandaguari, Paraná.



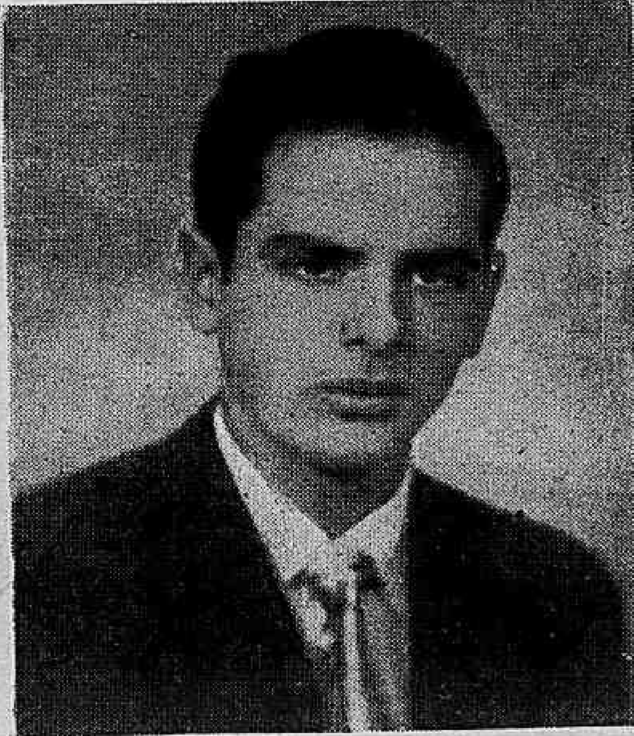
FICHA 220 — TARCÍSIO QUEIROZ RIBEIRO, 18 anos, 1,72 de altura, 66 quilos, 1º ano científico, experiência de teatro, toca piano e violão, deseja ser ator dramático. Reside em Belo Horizonte.



FICHA 221 — LÚCIA FERRARI, 16 anos, 1,56 de altura, 56 quilos, vencedora de programas de calouros, curso primário, deseja ser atriz. Reside em Mandaguari, Paraná.



FICHA 222 — ARTHUR STRASSBURGER, 24 anos, 1,67 de altura, 67 quilos, curso primário, alfaiate, pouca experiência artística, executa gaita de bôca, deseja ser galã. Reside em Erechim, R.G.S.



FICHA 223 — LUÍS MOTTA, 18 anos, 1,77 de altura, 67 quilos, curso científico, bancário, toca violão, sem experiência artística, deseja ser galã. Reside em Belo Horizonte.



OSWALDO DA CUNHA

ROBERTINHO FUCHS

É para nós grande satisfação tôdas as vêzes que aqui podemos registrar os sucessos alcançados por artistas patrícios em terras estrangeiras. Desta vez, no entanto, nossa satisfação é bem maior, pois além de falarmos de um nosso patrício que vem despertando o mais vivo interêsse, na França, dá-se ainda o fato de ser êle bastante jovem, melhor diriamos, uma criança. Queremos nos referir a Robertinho Fuchs, cujo talento e sensibilidade artística são inegáveis. Quando da primeira vêz falamos sôbre êle, nesta coluna, foi para noticiar sua partida para a Europa, em companhia de sua genitora, onde com ela, deveria permanecer por algum tempo, tempo êste que seria aproveitado para o aperfeiçoamento de sua arte. Desejamos-lhe então os melhores sucessos, e sem dúvida os nossos votos se concretizam, pois são bastante significativas as notícias que nos chegam dêste jovem pianista. Fixando-se temporariamente em Aix-Les-Bains, alí iniciou prontamente seus estudos, e não tardou em atrair para si, as atenções gerais. Embora não lhe fôsse possível levar muito a sério seus estudos, como êle desejava, pois a sua condição de hospede de hotel, o restringia aos regulamentos internos, não lhe faltou entretanto quem impressionado pela capacidade artística de Robertinho e pela sua vivacidade, se oferecesse para auxiliá-lo, facilitando-lhe um meio de intensificar seus estudos. Referimo-nos a Pierre Ruyssen diretor da Escola de Música local, que prontamente pôs a sua disposição aquêle estabelecimento de ensino, onde Robertinho passou então a estudar com afinco. Não satisfeito porém, Pierre Ruyssen, organizou um recital no qual o pequeno gênio executou com absoluto sucesso, composições de Bach, Scarlatti, Mogart Gaieg e Chopim, merecendo dos presentes significativos aplausos, tendo os jornais referido-se com entusiasmo a "Le Prodige Roberto Fuchs". Logo depois seguiu êle para Paris, onde a 7 de setembro, em comemoração a nossa data nacional, executou, nos salões da Embaixada do Brasil, para um seleto auditório, um escolhido programa onde predominavam os autores brasileiros. Robertinho, cujas aulas têm estado a cargo do professor Gautier, deverá ainda êste mês, apresentar-se por duas vêzes em Paris, na Casa América Latina e na famosa Sala Gaveau. Findos êsses compromissos, embarcará então para o Rio, onde a 30 de outubro, realizará o seu anunciado concerto na A. B. I.

NOTICIÁRIO

ARNALDO REBELLO — Acha-se em vitoriosa excursão pelo norte do país o consagrado pianista brasileiro Arnaldo Rebello, um nome a que a culta platéia carioca já se habituou a aplaudir sem reservas. Êsse artista de grande mérito já realizou recitais para as culturas artísticas de Natal e Fortaleza, Sociedade Artística do Amazonas, além de um grande concêrto em Manaus, sua terra natal, obtendo sucessos sem precedentes. Prosseguindo sua «tornée» artística Arnaldo Rebello dará novos recitais em João Pessoa (Sociedade Amigos da Música) e Sociedade Cultura Artística de Sergipe. Nessas exibições o pianista brasileiro inclui em seus programas ecléticos, composições de Bach, Beethoven, Borodine, Debussy, Chopin, e música das Américas, com Leonora Aguirre, Henrique Oswald, Mignone, Nazareth. ★ AUDIÇÃO DE PIANO — Tendo sido destinguida no Concurso de estreantes juvenis da A.B.I. a menina Ely, de 7 anos de idade, aluna da professôra de piano Alice Pinto Saraiva, vai realizar uma primeira audição, juntamente com a menina Anna Margarida, também, distinguida no aludido concurso. O recital terá lugar hoje, às 17,30, no Auditório da A.B.I., com um programa escolhido para cada uma das recitalistas.

Programa de Ely Pereira de Souza: — 1ª parte: «Sonatina Op. 188 nº 4», — Gurlitt; «Dois minuetos», — Ana M. Bach, e «Rondó alla turca» — Burgmulles. — 2ª parte: — «Valsa», — Gurlitt; «Avalanche» — Muller; «Vovô contava...», — H. Dorneilas; «Uma, duas angolinhas», — H. Villa-Lobos, e «A pobrezinha sertaneja», — H. Villa-Lobos. — 3ª parte — «Mazurka», - Chopin; «Solfeggietto» - Bach e «Sous la fenétre de ma fiancée», — O Cinna. — Ao piano: Ely.



O jovem e talentoso violinista [illegible] Schwartzman, que recentemente apresentou-se com pleno sucesso à platéia carioca, dará um recital amanhã, dia 28, na cidade fluminense de Campos. Escolhendo um belo e selecionado programa, que inclui peças de Handel, Beethoven, Mozart, Ernest Bloch, Saint-Säens, Chopin, Paganini e Villa-Lobos, [illegible] Schwartzman terá certamente, a oportunidade de mais uma vez, dar largas a seu incontestável talento de «virtuose». O recital terá lugar no Teatro Trianon, daquela cidade, às 20,30 horas. Os acompanhamentos estarão a cargo de Alceu Bocchino. Após êste compromisso, regressará o artista à esta capital, de onde embarcará para Nova York, a fim de cursar mais uma vez a «Juliard School of Music», contemplado que foi pela segunda vez com uma bôlsa de estudos, graças ao seu inegável talento..

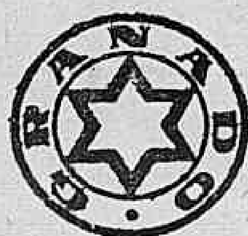
Programa de Anna Margarida Figueiró Vasques: — 1ª parte: — Mozart, — «Fantazia». Bach,

(Cont. na pág. 34)





acaba com as Brotoejas



JOÃO FREY

L E I A M

1 - COMO PORTUGAL MANTEVE A POSSE DE SUAS COLÔNIAS.
2 - MORTE CERTA PARA O GERME DA TUBERCULOSE
3 - PODE O MARIDO SURRAR A ESPÔSA?
4 - QUEM ESTÁ NO TÚMULO DE NAPOLEÃO I?
5 - NÃO SE SUICIDE POR UM HOMEM!
6 - QUAL A SUA FOBIA?
7 - PODIAM OS ROMANOS PREVER O FUTURO?
8 - BEBER OU NÃO BEBER ÁGUA?
9 - PRECISAMOS DESCOBRIR COLOMBO?
10 - O HOMEM QUE PERDUOU A SI MESMO.

E, mais: **O DOTE DE NANETTE** (romance-continuação)
PRISÃO ABERTA (romance-continuação)
HITLER — e o mistério da sua "morte" (novos capítulos desta reportagem)
Revelando o Brasil aos Brasileiros: VITÓRIA, Espírito Santo.
Contos — Utilidades — Filatelia — Vida do Campo.

em

EU SEI TUDO — de outubro, já a venda —

Pedidos à Cia. Editôra Americana — Rua Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

MÚSICA

(Cont. da pág. 33)

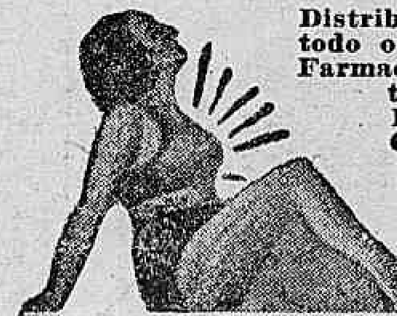
— «Prelúdio e fughetta»; Chopin, — «Noturno», e Chopin-Liszt, — «Chant Polonais nº 1». — 2ª parte — Albeniz, — «Malaguena»; Barroso Netto, — «Minha terra»; Barroso Netto, — «Ite, Missa ets»; Bortkiewiez, — «Quando eu for grande», e O. Mahul, — «Papagaio Periquito». — Ao piano: Anna Margarida.



A BELEZA DOS SEIOS **BÉL-HORMON**

Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON nº 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumosos, use BÉL-HORMON nº 2 BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON



Distribuidores para todo o Brasil: Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de «BÉL-HORMON» nº ....

NOME ....
RUA .... Nº ....
CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 50,00

SENSACIONAL!

A "REVISTA DA SEMANA"

INICIA NO NÚMERO DE 6 DE OUTUBRO A PUBLICAÇÃO DE

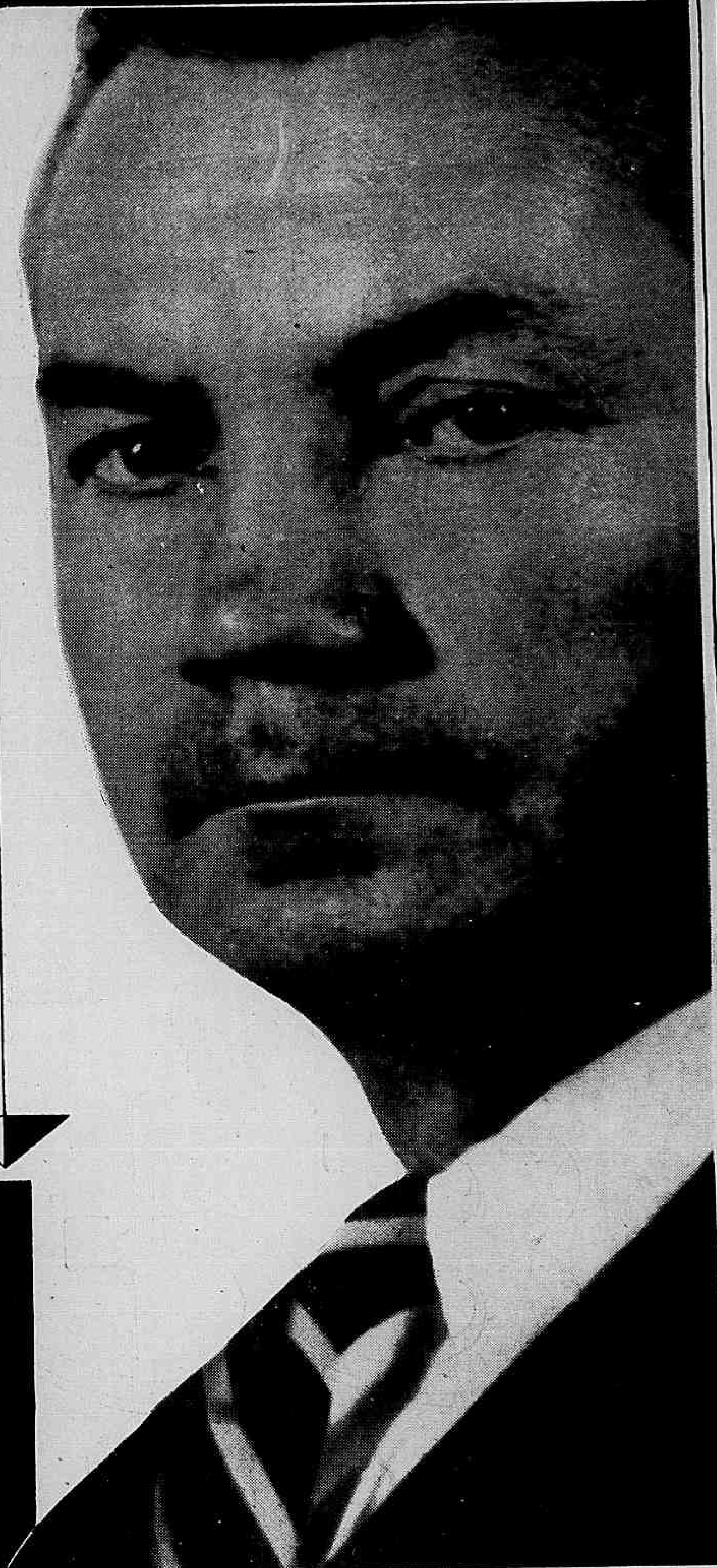
O DIARIO DE FORRESTAL

(A TRAGÉDIA DO HOMEM QUE DIVERGIU DE TRUMAN)

E QUE PREVIU COM EXATIDÃO A PRESENTE CRISE UNIVERSAL!

Uma história exclusiva, nunca antes revelada, que desvenda grandes mistérios da política internacional:

* INCIDENTES NOS BASTIDORES DA CASA BRANCA...
* A BATALHA DE BERLIM...
* A INCOGNITA DA CHINA...
* O ENIGMA DA RUSSIA...



O DIARIO DE FORRESTAL

DIREITOS EXCLUSIVOS ADQUIRIDOS PARA O BRASIL PELA COMPANHIA EDITORA AMERICANA



Ecia

COLONIA E BRILHANTINA

SUAVIDADE PUREZA PERFUME 100%
BATON-ESMALTE-EXTRATO-LOÇÃO-ÓLEO
PO' FACIAL-ROUGE-TALCO CREME DENTAL-SABONETE